



**Demonstrações financeiras combinadas
em 31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos Administradores e Acionistas
Rodobens

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Combinado Rodobens ("Rodobens") (Nota 2.2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Combinado Rodobens em 31 de dezembro de 2020, o desempenho combinado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação à Rodobens, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

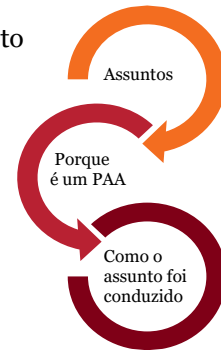
Ênfase - Combinação das demonstrações financeiras

Chamamos a atenção para a Nota 2.2 às demonstrações financeiras combinadas, que descreve que os negócios incluídos nessas demonstrações financeiras combinadas não são operados como uma única entidade legal. Essas demonstrações financeiras combinadas não são, portanto, necessariamente indicativo dos resultados obtidos se essas tivessem operado como uma única entidade legal durante o exercício ou indicativo de resultados futuros. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Rodobens

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reorganização societária da Rodobens S.A. - Nota 2.2/Nota 19 (a)/Nota 35/Nota 47 (a)

A fim de adequar a sua estrutura organizacional em função do processo de abertura de capital da Companhia descrito na nota 47 (a), a Rodobens S.A. realizou as transações de reorganização societária descritas na nota 2.2.

Por se tratar de um tema relevante no exercício de 2020 que impactou de forma relevante os saldos do Combinado Rodobens, consideramos o tema como área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Indagações e análises de documentos a respeito da avaliação do objetivo da reorganização societária;
- Avaliação da metodologia e dos critérios adotados pela administração para a identificação das transações ocorridas nos exercícios da Rodobens S.A. que não são relacionadas às operações do Combinado Rodobens;
- Conciliação dos saldos relacionados à reorganização societária com os respectivos relatórios auxiliares, bem como análise amostral dos documentos que suportam esses saldos;
- Análise documental das transações relacionadas a reorganização societária, por meio de verificação de atas, conciliação de relatórios auxiliares, bem como análise do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábel da cisão;
- Análise das respectivas contabilizações com efeitos retroativos nos saldos do Combinado Rodobens; e

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

- Envolvimento de especialistas para avaliar a aderência às principais práticas contábeis.

Com base nos procedimentos executados, consideramos que os registros dos efeitos da reorganização societária são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Ambiente de tecnologia

As operações da Rodobens dependem do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um componente relevante no nosso escopo e, conseqüentemente, entendemos ser um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações da Rodobens, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia. A Rodobens considera que o sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e da integração de suas plataformas tecnológicas necessárias ao bom desempenho de suas operações.

No curso de nosso exame foram envolvidos especialistas da equipe de tecnologia para nos auxiliarem na execução de testes para avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também, realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações. Nossos testes no desenho e na operação dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos manter a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos de auditoria.

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A Rodobens possui saldos de contas a receber de clientes e operações de crédito sujeitos principalmente ao risco de crédito com a contraparte. A Rodobens reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil do ativo, a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. O aumento significativo no risco de crédito considera informações razoáveis e sustentáveis, disponíveis sem custo ou esforços excessivos, que sejam um indicativo de aumentos significativos no risco de

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos relevantes relacionados à análise de crédito, bem como testes dos controles sobre o ambiente de tecnologia da informação que suportam a estrutura de controles da Rodobens. Adicionalmente, obtivemos o entendimento e revisamos as premissas utilizadas para determinação das provisões para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber e operações de crédito,

Porque é um PAA

crédito desde o reconhecimento inicial, incluindo, entre outras, condições macroeconômicas, garantias, níveis de inadimplência e políticas de renegociação. Por se tratar de uma estimativa contábil elaborada pela Administração e sujeita ao exercício de julgamentos críticos, como descrito anteriormente, consideramos o tema como área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

considerando os percentuais históricos para determinação das perdas esperadas, os níveis de inadimplência, existência de garantias e eventuais renegociações. Testamos os cálculos matemáticos e modelos que suportam as provisões da Administração.

Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizados pela Administração para a determinação das provisões para crédito de liquidação duvidosa estão razoáveis e as divulgações são consistentes com os dados e informações obtidos da Administração.

Outros assuntos**Demonstração combinada do valor adicionado**

A demonstração combinada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Rodobens e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas da Rodobens. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração combinada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração da Rodobens é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Rodobens continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Rodobens ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Rodobens

Os responsáveis pela governança da Rodobens são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Rodobens.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Rodobens. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Rodobens a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das investidas, para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas da Rodobens. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria das investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Rodobens.




Rodobens


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 11 de fevereiro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Rodrigo de Camargo
Contador CRC 1SP219767/O-1

Índice

Balanço patrimonial combinado	2
Demonstração combinada do resultado	3
Demonstração combinada do resultado abrangente	4
Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração combinada dos fluxos de caixa	6
Demonstração combinada do valor adicionado	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas	
1 Informações gerais	8
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas e principais práticas contábeis adotadas	9
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	23
4 Informações por segmento	24
5 Gestão de risco financeiro	26
6 Instrumentos financeiros por categoria	33
7 Caixa e equivalentes de caixa	34
8 Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	34
9 Instrumentos financeiros derivativos	35
10 Contas a receber de clientes	38
11 Títulos e créditos a receber	39
12 Operações de crédito	39
13 Estoques	41
14 Contas correntes com fabricantes	41
15 Tributos a recuperar	42
16 Cotas de consórcio adquiridas	42
17 Outros ativos	43
18 Ativos não circulantes mantidos para venda	44
19 Partes relacionadas	45
20 Tributos diferidos	47
21 Créditos com grupos de consórcios	48
22 Investimentos em sociedades coligadas e controladas em conjunto	49
23 Intangível	50
24 Imobilizado	51
25 Contratos de arrendamento	52
26 Fornecedores	55
27 Empréstimos e financiamentos	55
28 Depósitos	56
29 Obrigações por empréstimos e repasses	56
30 Recursos de aceites e emissão de títulos	57
31 Adiantamentos de clientes	57
32 Credores diversos	58
33 Provisões para contingências	58
34 Outros passivos	60
35 Patrimônio líquido combinado	60
36 Receita	62
37 Custo	62
38 Despesas com vendas	63
39 Despesas administrativas	63
40 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	64
41 Resultado financeiro	64
42 Despesas de imposto de renda e contribuição social	65
43 Receitas de consórcios contratadas	65
44 Receitas de seguros prestamistas contratadas	67
45 Outras informações	68
46 Cobertura de seguros	68
47 Eventos subsequentes	68

Rodobens

Balço patrimonial combinado Em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2020	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2020	2019	2018
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	7	325.038	115.603	143.345	Fornecedores	26	254.741	180.444	142.432
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	8	864.672	391.219	327.062	Empréstimos e financiamentos	27	300.142	229.626	166.257
Instrumentos financeiros - derivativos	9	57.333	3.126	9.010	Instrumentos financeiros - derivativos	9	15.118	18.065	15.428
Contas a receber de clientes	10	182.388	167.502	147.358	Depósitos	28	151.825	77.247	106.127
Títulos e créditos a receber	11	15.415	8.163	10.529	Recursos de aceites e emissão de títulos	30	873.757	212.343	159.627
Operações de crédito	12	454.820	373.210	409.946	Obrigações por empréstimos e repasses	29	65.491	64.107	99.291
Estoques	13	246.724	463.935	393.375	Salários e contribuições sociais		78.399	56.425	51.858
Contas correntes com fabricantes	14	63.634	47.065	70.216	Tributos a recolher		29.951	24.095	22.835
Tributos a recuperar	15	61.486	47.421	39.185	Adiantamentos de clientes	31	172.507	106.320	117.669
Cotas de consórcio adquiridas	16	32.124	37.425	20.270	Credores diversos	32	202.505	164.194	141.183
Outros ativos	17	265.343	274.818	166.948	Partes relacionadas	19	1.034.974	1.026.320	832.926
					Passivo de arrendamento	25	18.581	17.720	-
		2.568.979	1.929.486	1.737.245	Outros passivos	34	4.435	1.190	1.654
Ativos não circulante mantidos para venda	18	61.059	147.004	145.588	Total do passivo circulante		3.202.426	2.178.096	1.857.287
Total do ativo circulante		2.630.038	2.076.490	1.882.833	Não circulante				
Não circulante					Empréstimos e financiamentos	27	69.217	112.087	190.265
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	8	475.333	102.756	97.601	Instrumentos financeiros - derivativos	9	18.731	15.860	7.723
Títulos e créditos a receber	11	66.652	72.969	74.914	Depósitos	28	379.447	83.472	76.851
Contas correntes com fabricantes	14	80.491	82.279	85.431	Recursos de aceites e emissão de títulos	30	141.674	418.425	244.869
Instrumentos financeiros - derivativos	9	-	8.544	7.659	Obrigações por empréstimos e repasses	29	135.683	95.132	124.049
Partes relacionadas	19	6.010	5.798	15.050	Provisões para contingências	33	15.339	13.816	11.811
Operações de crédito	12	685.377	458.726	343.354	Credores diversos	32	225.733	280.917	238.720
Créditos com grupos de consórcios	21	37.873	30.314	36.507	Tributos diferidos	20	12.743	14.654	12.586
Tributos a recuperar	15	26.688	26.370	23.287	Passivo de arrendamento	25	78.814	94.759	-
Depósitos judiciais	33	55.164	89.179	100.666	Outros passivos	34	21.726	24.106	38.986
Tributos diferidos	20	143.833	98.283	78.020	Total do passivo não circulante		1.099.107	1.153.229	945.861
Cotas de consórcio adquiridas	16	94.350	68.089	36.479	Total do passivo		4.301.533	3.331.324	2.803.148
Outros ativos	17	214.332	270.667	262.795	Patrimônio líquido	35			
		1.886.103	1.313.973	1.161.763	Capital social		524.380	593.486	699.229
Investimentos					Ações em tesouraria		(763)	(763)	(763)
Em sociedades coligadas e controladas em conjunto	22	53.090	55.446	48.130	Reservas de lucros		196.062	84.975	45.437
Outros investimentos		124	2.587	20.548	Ajustes de avaliação patrimonial		(415)	(581)	(76)
Intangível					Total do patrimônio líquido		719.263	677.117	743.828
Imobilizado de arrendamento	23	75.072	83.800	85.785	Participação de sócios não controladores		72.746	84.320	106.784
Imobilizado de uso	24	292.164	358.383	364.963	Total do patrimônio líquido		792.009	761.436	850.611
Direito de uso de ativos	25	66.610	93.894	89.738	Total do passivo e do patrimônio líquido		5.093.542	4.092.760	3.653.759
		90.343	108.189						
Total do ativo não circulante		2.463.506	2.016.270	1.770.927					
Total do ativo		5.093.542	4.092.760	3.653.759					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Rodobens

Demonstração combinada do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2020	2019	2018
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	36			
Receita de vendas e prestação de serviços do varejo automotivo		2.756.843	3.169.908	2.609.351
Receita de serviços financeiros		<u>765.605</u>	<u>791.887</u>	<u>783.321</u>
Total da receita líquida de vendas e prestação de serviços		<u>3.522.448</u>	<u>3.961.795</u>	<u>3.392.672</u>
Custo das vendas e serviços prestados	37			
Custo das vendas e serviços prestados do varejo automotivo		(2.382.859)	(2.799.437)	(2.307.119)
Custo de serviços financeiros		<u>(178.116)</u>	<u>(216.424)</u>	<u>(193.745)</u>
Total do custo das vendas e serviços prestados		<u>(2.560.975)</u>	<u>(3.015.861)</u>	<u>(2.500.865)</u>
Lucro bruto				
Lucro bruto do varejo automotivo		373.984	370.471	302.231
Lucro bruto de serviços financeiros		<u>587.488</u>	<u>575.463</u>	<u>589.576</u>
Total do lucro bruto		<u>961.472</u>	<u>945.934</u>	<u>891.807</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	38	(209.538)	(234.785)	(195.817)
Administrativas	39	(455.228)	(468.139)	(418.960)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	40	39.186	89.264	32.173
Resultado de participações societárias	22	<u>13.084</u>	<u>13.946</u>	<u>10.661</u>
Lucro operacional		<u>348.975</u>	<u>346.219</u>	<u>319.863</u>
Receita financeira	41	167.458	81.437	82.186
Despesa financeira	41	<u>(161.872)</u>	<u>(86.864)</u>	<u>(68.397)</u>
Resultado financeiro		<u>5.585</u>	<u>(5.427)</u>	<u>13.789</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>354.561</u>	<u>340.792</u>	<u>333.652</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	42	(97.296)	(98.667)	(73.068)
Diferidos	42	<u>56.512</u>	<u>28.607</u>	<u>(13.107)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>313.777</u>	<u>270.733</u>	<u>247.478</u>
Atribuível a:				
Acionistas/ sócios da Rodobens		289.952	249.333	225.182
Participação dos acionistas/ sócios não controladores		<u>23.824</u>	<u>21.400</u>	<u>22.295</u>
		<u>313.777</u>	<u>270.733</u>	<u>247.478</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Rodobens

Demonstração combinada do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	313.777	270.733	247.478
Outros componentes do resultado abrangente			
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:			
Valor justo de títulos e valores mobiliários	43	(503)	(5)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>313.820</u>	<u>270.230</u>	<u>247.473</u>
Atribuível a:			
Acionistas/ sócios da Rodobens	289.952	248.830	225.177
Participação dos acionistas/quotistas não controladores	<u>23.867</u>	<u>21.400</u>	<u>22.295</u>
	<u>313.820</u>	<u>270.230</u>	<u>247.473</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Rodobens

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas/sócios da Rodobens										
	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Legal	Estatutária	Retenção de Lucros					
Em 31 de dezembro de 2017		758.652	(763)	39.102	-	-	(73)	0	796.918	110.526	907.444
Ajustes de exercícios anteriores CPC 48								(2.991)	(2.991)	(2.430)	(23.799)
Ajustes patrimoniais	35 (e)							-	-	141	141
Lucro líquido do exercício								225.182	225.182	22.295	247.478
Aumento do capital social	35 (a)	84.700						84.700	84.700	1.675	86.376
Valor justo títulos e valores imobiliários							(5)		(5)		(5)
Destinações do lucro líquido:											
Distribuição de dividendos/lucros	35 (b)							(178.999)	(178.999)	(22.161)	(201.161)
Remuneração sobre o capital próprio (TJLP)	35 (d)							(18.478)	(18.478)	(3.263)	(21.741)
Constituição de reserva	35 (c)			6.336		18.378		(24.714)	-		-
Ajuste por combinação GV Holding	35 (f)	(144.123)						(144.123)			(144.123)
Em 31 de dezembro de 2018		699.229	(763)	45.437	-	-	(76)	0	743.828	106.784	850.611
Lucro líquido do exercício								249.333	249.333	21.400	270.733
Ajustes patrimoniais	35 (e)							(21.704)	(21.704)	(2.537)	(24.240)
Valor justo títulos e valores imobiliários							(503)		(503)		(503)
Destinações do lucro líquido:											
Distribuição de dividendos/lucros	35 (b)							(185.092)	(185.092)	(38.036)	(223.128)
Remuneração sobre o capital próprio (TJLP)	35 (d)							(3.000)	(3.000)	(3.292)	(6.292)
Constituição de reserva	35 (c)			7.147		32.390		(39.537)	-		-
Ajuste por combinação GV Holding	35 (f)	(105.743)						(105.743)			(105.743)
Em 31 de dezembro de 2019		593.486	(763)	52.585	-	32.390	(581)	(0)	677.117	84.320	761.436
Ajustes patrimoniais				520			166		686		686
Lucro líquido do exercício								289.952	289.952	23.824	313.777
Redução de capital								-	-	(26.937)	(26.937)
Valor justo títulos e valores imobiliários								-	-	43	43
Destinações do lucro líquido:											
Distribuição de dividendos/lucros	35 (b)							(45.000)	(45.000)	(6.828)	(51.828)
Remuneração sobre o capital próprio (TJLP)	35 (d)							(13.300)	(13.300)	(1.676)	(14.976)
Constituição de reserva	35 (c)			9.181	78.657	143.814		(231.652)	-		-
Ajuste por combinação GV Holding	35 (f)	(69.106)				(121.085)		(190.191)			(190.191)
Em 31 de dezembro de 2020		524.380	(763)	62.286	78.657	55.119	(415)	0	719.263	72.746	792.009

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Rodobens

Demonstração combinada dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2020	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período		313.777	270.733	247.478
Ajustes				
Depreciação e amortização	23 e 24	94.689	95.968	84.737
Depreciação s/ direito de uso		24.794	20.012	
Resultado na alienação de bens imobilizado		5.213	435	3.736
Resultado de participações societárias	22	(13.084)	(13.946)	(10.661)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	38	7.434	(1.015)	1.309
Reversão para perdas de garantias	38	(82)	71	70
Provisão para créditos de liquidação duvidosa operações de créditos	12	42.971	25.737	9.559
Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens		367	2.809	(1.120)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		(27.454)	14.981	4.338
Apropriação de encargos s/ arrendamento		9.577	10.047	
Tributos diferidos	42	(56.512)	(30.457)	11.079
Provisões (reversão) com ações judiciais	39	3.486	1.493	6.480
Provisões e perdas de grupos de consórcio	39	13.948	10.971	8.906
Valor justo de derivativos		(63.774)	32.752	23.898
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição social sobre o Lucro	42	97.296	98.667	73.068
Provisão (reversão) para perdas de recuperabilidade de ativo		731	1	(32)
		453.377	539.259	462.845
Variações nos ativos				
Contas a receber		(21.325)	(19.125)	9.626
Operações de crédito		(351.232)	(104.373)	199.274
Estoques		228.554	(69.224)	(101.444)
Contas correntes - fabricantes		(14.699)	26.232	(37.110)
Demais contas a receber e outros ativos		35.988	(71.796)	(174.972)
Tributos a recuperar		(14.384)	(13.184)	(4.701)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e derivativos		(843.468)	(81.849)	(30.928)
Depósitos judiciais		34.016	16.184	2.184
Aquisições de imobilizados de arrendamentos		(20.191)	(125.527)	(146.078)
Alienações de imobilizados de arrendamentos		476	151	467
Ativos não circulante mantidos para venda		103.145	19.999	(45.885)
		(863.119)	(422.511)	(329.567)
Variações passivos				
Adiantamento de clientes		66.186	(12.944)	29.286
Fornecedores		74.297	37.815	(25.364)
Obrigações por empréstimos, repasses e depósitos a prazo		412.488	(73.029)	(19.183)
Recursos de aceites e emissão de títulos		384.663	226.272	3.488
Salários e encargos sociais		21.976	4.046	(3.426)
Credores diversos		(30.821)	(12.860)	(11.114)
Tributos a recolher		(8.672)	(5.140)	3.329
Demais contas a pagar e outros passivos		(181.994)	(16.701)	(15.364)
		738.123	147.459	(38.348)
Caixa gerado nas operações		328.380	264.207	94.930
Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro pagos		(82.768)	(92.195)	(68.196)
Juros pagos e recebidos		(15.774)	(7.669)	(18.569)
Juros pagos s/ arrendamento		(9.577)	(10.047)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		220.261	154.296	8.165
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições em ativos intangíveis	23	(21.310)	(13.324)	(20.755)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	24	(8.363)	(33.302)	(25.626)
Aquisições e baixa de investimentos		4.871	(151)	(400)
Dividendos recebidos		13.031	8.811	2.445
Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível		22.918	12.786	13.056
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos		11.147	(25.179)	(31.280)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio, pagos		(80.557)	(113.641)	(158.057)
Aumento do capital social			683	893
Participação de não controladores			(1.521)	1.816
Ingressos e pagamentos de mútuos com partes relacionadas, líquidos		(4.608)	4.812	45.074
Captações de empréstimos, financiamentos		264.486	31.286	306.218
Pagamentos de empréstimos, financiamentos		(220.191)	(66.413)	(146.323)
Pagamentos de arrendamentos		(22.033)	(15.675)	
Pagamentos (recebimento) de derivativos		40.930	3.610	(22.709)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		(21.973)	(156.859)	26.913
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		209.435	(27.742)	3.797
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	115.603	143.345	139.548
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7	325.038	115.603	143.345

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Rodobens

Demonstração combinada do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.487.810	3.948.803	3.352.077
Intermediação Financeira	209.204	200.586	199.552
Outras receitas	162.855	148.103	106.238
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(34.158)	(24.795)	(10.303)
	<u>3.825.711</u>	<u>4.272.697</u>	<u>3.647.564</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Despesas de intermediação financeira	58.854	77.145	87.157
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	2.360.508	2.964.725	2.442.982
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	344.579	280.611	285.702
Perda / Recuperação de valores ativos	6.022	81	(1.143)
Provisão de Contingência	2.272	3.292	3.582
Condenação Cível e Tributária.	5.559	5.872	9.782
Provisão Perdas/Gastos Grupo de Consórcio e Recuperação de Bens	23.953	13.780	7.785
	<u>2.801.747</u>	<u>3.345.505</u>	<u>2.835.849</u>
Valor adicional bruto	1.023.964	927.192	811.715
Depreciação, amortização e exaustão	75.366	115.980	84.737
Valor adicionado líquido produzido	948.599	811.212	726.978
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de participações societárias	13.084	14.453	10.661
Receitas financeiras	152.764	84.463	86.544
	<u>165.847</u>	<u>98.916</u>	<u>97.205</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.114.446</u>	<u>910.129</u>	<u>824.183</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta	198.820	194.363	163.412
Benefícios	24.337	22.607	19.626
F.G.T.S	15.703	13.668	12.636
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	172.694	211.943	215.341
Estaduais	198.126	62.644	34.867
Municipais	21.033	22.168	21.011
Outros Impostos e Taxas	12.220	12.060	13.648
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	137.935	73.070	52.839
Aluguéis	9.251	10.740	27.598
Outras	10.550	16.133	15.728
Remuneração de Capitais Próprios			
Juros sobre o Capital Próprio	14.976	6.292	21.741
Dividendos	45.000	187.617	185.629
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	231.653	61.241	27.705
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	22.148	15.583	12.403
	<u>1.114.446</u>	<u>910.129</u>	<u>824.183</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

As operações do Combinado Rodobens (“Rodobens”), formadas pela combinação das empresas demonstradas na Nota 2.2 (b), abrangem as atividades que podem ser resumidas, segundo a sua natureza, como segue:

1.1 Serviços financeiros

(a) Atividades financeiras

Atividade exercida pelo Banco Rodobens S.A. (banco múltiplo) com carteiras de créditos, financiamento, arrendamento mercantil e investimento com os produtos CDC, Leasing, Finame, Finame Procaminhoneiro, Finame Leasing, Leasing Operacional, CDCI e crédito imobiliário - Nota 2.2 (b)(i). Com o foco no financiamento de veículos, tem a sua disposição a rede de concessionárias do Grupo, sendo 31 de caminhões e ônibus da marca Mercedes Benz e 19 de automóveis das marcas: Toyota, Mercedes Benz e Hyundai.

(b) Administração de grupos de consórcio

A administração de grupos de consórcio de caminhões, automóveis, imóveis, serviços e outros bens, é efetuada por meio das empresas mencionadas na Nota 2.2 (b)(i.ii).

(c) Corretagem de seguros

A corretagem de seguros relacionados à área de transportes, automóveis e seguro prestamista é efetuada pelas empresas mencionadas na Nota 2.2 (b)(i.iii).

(d) Locação e outras

Essas atividades compreendem, principalmente, locação de veículos, administração de ativos financeiros e de participação em outras empresas. As atividades são efetuadas por meio das empresas mencionadas na Nota 2.2 (a)(i.iv).

1.2 Varejo automotivo

(a) Comercial e outras

Essas atividades compreendem, principalmente, o comércio de veículos automotores, peças e acessórios, entre outras atividades, por meio das empresas mencionadas na Nota 2.2 (b)(ii).

A emissão dessas demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela administração, em 11 de fevereiro de 2021.

Em 29 de setembro de 2020 a GV Holding S.A., principal holding do Grupo, deliberou pela alteração de sua denominação social para Rodobens S.A.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas e principais práticas contábeis adotadas

2.1 Declaração de conformidade (Com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras combinadas estão apresentadas a partir da Nota 2.2, essas políticas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras combinadas.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto no caso de ativos e passivos financeiros demonstrados na Nota 5 como mensurados ao valor justo por meio do resultado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Rodobens no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras combinadas, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade das operações da Rodobens. Vale ressaltar que as operações da Rodobens foram afetadas pelos impactos econômicos e sociais advindos do COVID-19 em 2020, no entanto, a Rodobens atuou e continua atuando em planos de adaptação à situação, os quais contribuíram para que as demonstrações financeiras combinadas de 31 de dezembro de 2020 não tivessem impactos relevantes. Na data em que a administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras, a administração da Rodobens determinou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a capacidade da Rodobens de continuar operando nos próximos 12 meses, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras combinadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2.2 Combinação

(a) Demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 44 - Demonstrações Combinadas e resultam da combinação das empresas cujo principal controlador é a Rodobens S.A. Estas empresas combinadas fazem parte dos segmentos de “Varejo automotivo” e “Serviços financeiros”, os quais, sinergicamente, se unem em um objetivo único e comum, com administração própria e diretrizes comuns e cujo resultados são fruto desta sinergia, sendo geridos e avaliados pelo todo produzido por estes segmentos. O objetivo dessas demonstrações financeiras combinadas é demonstrar a Rodobens S.A. contemplando apenas os negócios da Rodobens que compõe os segmentos “Varejo automotivo” e “Serviços financeiros”, refletindo historicamente os efeitos da reorganização societária da Companhia ocorrida no ano de 2020, demonstrando como seria a Rodobens

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

S.A. se a reorganização societária tivesse ocorrido no passado e contemplando apenas os números e evolução dos segmentos da Rodobens citados acima. Cabe destacar que as empresas combinadas estão sob mesmo controle comum, tanto antes e após a reorganização societária.

A reorganização societária da Rodobens S.A. ocorrida em 2020 contemplou as seguintes transações:

- Integralização de capital por meio de participações societárias:

A Rodobens S.A., por meio de seus acionistas deliberou por ata de assembleia extraordinária realizada em 25 de agosto de 2020 o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 195.140, com a emissão de 147.251.038 novas ações, nominativas e sem valor nominal, sendo 3.506.118 ações ordinárias, 20.310.412 ações preferenciais e 123.434.508 ações preferenciais classe A, através da integralização de participações societárias que os acionistas detinham nas empresas Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda, Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda e Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.

- Cisão parcial Rodobens S.A.:

Em 31 de agosto de 2020 a Rodobens S.A. realizou cisão parcial por meio de transferência de investimentos e ativos não relacionados às operações de “Serviços financeiros” e “Varejo automotivo”. O objetivo desta reorganização societária foi de reestruturar a Rodobens S.A., segregando de forma estratégica as atividades operacionais do grupo, de modo a manter na Rodobens S.A. somente as atividades relacionadas a esses segmentos citados. Os efeitos dessa cisão estão sendo divulgados de forma histórica nessas demonstrações financeiras combinadas, demonstrando assim os efeitos dessa reorganização societária como se ela tivesse ocorrido no passado.

Os principais números cindidos foram, conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil na data base de 31 de julho de 2020:

Ativo		Passivo	
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações e títulos e valores mobiliários	100.000	Provisões para perdas com investimentos	4.347
Demais ativos	33.545	Demais passivos	<u>3.389</u>
Ativos não circulantes mantidos para venda	117.665	Total de passivo	<u>7.736</u>
Propriedades para investimento	2.418	Patrimônio líquido	
Investimentos e sociedades coligadas e controladas em conjunto	586.089	Capital social	852.481
Intangível	65	Ajustes de avaliação patrimonial	(20.216)
Imobilizado	<u>219</u>	Total de patrimônio líquido	<u>832.265</u>
Total de ativo	<u>840.001</u>	Total de passivo e patrimônio líquido	<u>840.001</u>

Os efeitos da cisão foram aplicados de forma histórica, por competência, refletindo os efeitos dessa reorganização societária como se ela estivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2018, no balanço de abertura dos saldos comparativos dessas demonstrações financeiras combinadas.

Além dos efeitos acima, na combinação da Rodobens foram desconsiderados os efeitos de transações ocorridas na Rodobens S.A. durante os períodos, transações estas que não estão relacionadas aos negócios e gestão da Rodobens, tais como resultados de venda de imóveis e respectivas carteiras, bem como gastos estruturais da Rodobens S.A. não relacionados aos negócios e gestão da Rodobens. Essas operações não fazem mais parte da Rodobens S.A. e com a reorganização societária descrita acima, não mais impactarão de forma relevante as demonstrações financeiras da Rodobens S.A. após a data da cisão. Os efeitos da retirada dessas operações das demonstrações financeiras combinadas foram

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ajustados diretamente no patrimônio líquido de cada respectivo período conforme demonstrado na Nota 35.

- Deliberação para distribuição de dividendos:

A Companhia deliberou em 29 de setembro de 2020 a distribuição de dividendos no valor de R\$ 762.914, sendo R\$ 581.552 referentes a retenção de lucros, R\$ 104.000 referentes a reserva estatutária e R\$ 77.362 de dividendos do exercício de 2020 (intercalares). (Nota 19 (a)).

Em linha com a reorganização societária acima, em 10 e 11 de agosto de 2020 foram declarados dividendos a pagar pelas empresas Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda., Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda. e Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. no montante de R\$ 233.558, sendo os efeitos dessas declarações de dividendos apresentados de forma retroativa nas demonstrações financeiras combinadas conforme mencionado na Nota 19 (a).

Além dos efeitos demonstrados acima, no processo de combinação foram eliminados os saldos ativos, passivos, receitas, despesas de operações e lucros ou prejuízos não realizados entre as empresas combinadas. As demonstrações financeiras de investidas em cuja administração da Rodobens não exerce controle, independentemente da sua participação, mas que possui influência significativa, foram consideradas como investimentos em coligadas na combinação conforme item (ii) a seguir e Nota 22.

Devido essas demonstrações financeiras serem combinadas, não representam as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, e não devem ser tomadas como base para fins de cálculo e distribuição de dividendos, tributos e quaisquer outros fins societários e estatutários. Os negócios incluídos nessas demonstrações financeiras combinadas não são operados como uma única entidade legal. Essas demonstrações financeiras combinadas não são, portanto, necessariamente indicativo dos resultados obtidos se essas tivessem operado como uma única entidade legal durante o exercício ou indicativo de resultados futuros.

As empresas incluídas na combinação estão mencionadas no item (b) a seguir. As empresas controladas em conjunto e coligadas foram consideradas na combinação pelo método de equivalência patrimonial, considerando como referência o IAS 28 / CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto.

As seguintes políticas contábeis foram aplicadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras combinadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Rodobens tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Rodobens controla outra entidade. As controladas são totalmente combinadas a partir da data em que o controle é transferido para a Rodobens. A combinação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Neste contexto, a Rodobens não consolida as informações dos grupos de consórcio, visto que os grupos possuem patrimônio próprio, que não se confunde com a de outro grupo, nem com o da própria administradora.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Rodobens.

(ii) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas e controladas em conjunto são todas as entidades sob as quais a Rodobens têm influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo (Nota 22).

A participação da Rodobens nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Rodobens nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Rodobens não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empresas controladas incluídas na combinação

	2020				2019				2018			
	Total do ativo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Participação dos sócios/acionistas no capital social - %	Total do ativo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Participação dos sócios/acionistas no capital social - %	Total do ativo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Participação dos sócios/acionistas no capital social - %
(i) Serviços financeiros												
(i.i) Atividades financeiras												
Banco Rodobens S.A.	2.684.819	586.000	70.279	98,55	1.906.699	576.911	68.439	98,57	1.752.984	565.678	57.102	98,57
(i.ii) Administração de grupos de consórcio												
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	1.144.950	779.466	190.840	92,78	898.055	738.993	170.232	100,00	791.393	673.818	155.702	100,00
Portobens Administradora de Consórcios Ltda.	136.288	79.770	39.296	92,78	77.772	51.395	33.512	100,00	117.767	102.663	38.308	100,00
BrQual Administradora de Consórcios Ltda.	180.303	165.173	13.810	92,78	151.108	148.749	18.179	100,00	154.275	152.569	15.708	100,00
CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda.	51.575	23.354	7.554	61,86	49.602	27.654	8.328	66,67	48.434	33.326	12.102	66,67
Conbr Administradora de Consórcios Ltda.	1.010	1.010	(50)	92,78	1.063	1.060	34	100,00	1.030	1.026	41	100,00
(i.iii) Corretagem de seguros												
Prestacon Adm. e Corretora de Seguros Ltda	82.575	30.733	9.578	87,91	81.463	80.878	10.918	87,91	70.815	70.319	10.959	87,91
Rodobens Adm. e Corretora de Previdência Privada Ltda	222.915	118.740	51.241	87,91	198.959	190.320	54.495	87,91	165.603	157.466	58.826	87,91
Rodobens Adm. e Corretora De Seguros Ltda	185.685	110.698	8.800	87,78	181.075	175.674	7.458	87,78	185.824	180.359	10.768	87,78
Rodobens Transportes Administração e Corretora de Seguros Ltda.	15.062	14.078	(41)	87,78	16.918	14.119	466	87,78	16.566	14.154	1.418	87,78
Rodobens Ass. Técnica e Gerenciamento de Riscos em Seguros Ltda.	24.635	24.133	357	87,78	27.769	23.776	1.247	87,78	26.852	23.729	1.727	87,78
BrQual Administradora e Corretora de Seguros (Antiga Rodocohn)	9.264	9.027	100	87,78	9.766	8.927	253	87,78	9.563	8.874	621	87,78
Rodobens Benefícios e Corretora de Seguros (Antiga TGA)	20.840	19.896	4.675	87,91	16.264	15.217	4.881	87,91	10.916	10.340	4.053	87,91
(i.iv) Locação e outras												
Ativos Administração Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	16.570	15.128	30.335	88,06	9.850	8.393	29.677	99,90	9.208	8.316	27.884	99,90
Rodobens Brasil Partic., Empreendim. e Negócios Ltda. (Antiga Nupen)	138.728	138.697	7.081	92,78	134.071	134.014	9.832	100,00	124.323	124.182	11.484	100,00
Rodobens Locadora de Veículos Ltda.	95.726	49.572	14.181	93,20	99.253	35.141	4.669	91,74	109.097	30.088	4.127	91,75
BrQual Participações Ltda.	190.767	190.748	15.875	92,78	172.102	172.068	18.440	100,00	153.634	153.628	15.712	100,00
Br Negócios e Participações Ltda	30.648	29.560	12.627	92,78	9.094	8.933	933	100,00				
(ii) Varejo automotivo												
H.R.B Comercio de Veículos Ltda.	22.229	10.673	1.278	100,00	24.721	9.846	1.946	100,00	20.001	8.349	2.049	100,00
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	37.970	9.686	952	99,82	37.993	8.734	(2.405)	99,78	38.757	11.139	(1.975)	98,51
Rodobens Automóveis Salvador Ltda.	12.726	(873)	2.726	73,89	23.757	(3.599)	(1.926)	74,65	14.849	(1.673)	(2.843)	74,65
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda	36.734	(17.211)	(674)	97,30	34.827	(16.537)	(2.502)	99,94	27.248	(14.035)	(2.393)	99,94
Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A.	53.473	(30.497)	1.803	73,89	64.699	(32.300)	(4.991)	74,65	42.773	(27.309)	(7.462)	74,65
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	597.998	177.690	38.437	94,61	395.172	35.043	(5.032)	98,29	251.296	47.464	(12.677)	98,29
Rodobens Veículos Comerciais Cuiabá S.A. (Incorporada na Rod. Veic. Com. Cirasa)	-	-	10.010	-	160.141	95.543	11.511	99,86	151.999	91.438	11.299	99,86
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	87.726	12.154	467	95,57	76.084	11.687	(90)	98,83	52.236	11.777	(162)	100,00
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	546.999	357.733	38.130	93,65	455.475	319.368	26.210	91,22	455.846	301.833	11.601	91,22
Rodobens Seminovos Ltda.	164	(456)	(132)	99,95	175	(324)	(193)	100,00	336	(2.731)	(1.137)	100,00
Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.	133.402	20.699	1.600	99,80	112.366	19.098	(249)	100,00	95.203	19.347	(919)	100,00
(iii) Holding												
Rodobens S.A. (Varejo automotivo e serviços financeiros, antiga GV Holding S.A.)	1.756.692	719.263	209.270	100,00	1.563.900	536.238	192.902	100,00	1.444.266	466.832	155.052	100,00
Total antes das eliminações e reclassificações	8.428.475	3.644.642	780.407		6.900.192	3.396.019	657.176		6.343.004	3.221.964	576.964	
(-) Eliminações	(3.334.933)	(2.822.633)	(466.630)		(2.807.432)	(2.634.583)	(386.443)		(2.689.245)	(2.371.352)	(329.487)	
Total	5.093.542	792.009	313.777		4.092.760	761.436	270.733		3.653.759	850.611	247.478	

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.1 Demonstração do valor adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração combinada do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Rodobens atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras combinadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Rodobens.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Rodobens classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado) e (b) ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os itens que passaram a ser mensurado ao custo amortizado, atendem as condições especificadas pelo CPC 48 / IFRS 9, de que o ativo financeiro é mantido dentro do modelo de negócio, cujo objetivo é manter esses ativos financeiros a fim de receber fluxos de caixas contratuais.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ativos financeiros ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado)

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- . Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Rodobens é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Rodobens classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- . Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das demonstrações financeiras combinadas (estes são classificados como ativos não circulantes).

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Rodobens tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados e contabilizados pelo custo amortizado, usam o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Dessa forma, os saldos mantidos com clientes em Contas a receber de clientes e Adiantamentos de clientes, bem como os saldos mantidos com fornecedores em Fornecedores e Adiantamentos a fornecedores, estão sendo apresentados líquidos, nas presentes demonstrações financeiras, quando atendidos os requisitos aplicáveis.

2.5.4 Impairment

A Rodobens avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter ocorrido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Rodobens aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 / IFRS 9 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.6 Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

Para equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, a Rodobens adotou em 2019 a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designou certos derivativos como *hedge* de risco de mercado, em que os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* também são demonstrados e registrados, respectivamente, da seguinte forma:

- ✓ Valor Justo com contrapartida no resultado; e
- ✓ Fluxo de Caixa com contrapartida no patrimônio líquido.

O objetivo da gestão de riscos e a estratégia de proteção destes riscos são documentados no início da operação e de forma contínua quanto à efetividade dos instrumentos financeiros derivativos e o ajuste a valor justo ou fluxo de caixa das operações objeto de *hedge*. Se o *hedge* não mais atende aos critérios de contabilização, a relação de proteção é descontinuada.

O valor justo dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge*, bem como a movimentação dos valores de *hedge* (*hedge accounting*) estão divulgados na Nota 9.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Rodobens administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de despesas contida no orçamento oficial da Rodobens.

A Rodobens também administra suas exposições em juros por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias operacionais, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições, e ainda, efetua operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a clientes, associadas a operações de captação ou aplicação de recursos.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Rodobens. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Rodobens), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.8 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do “custo médio ponderado” das compras ou produção; quando necessário, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado.

2.9 Outros ativos

Os demais ativos recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados ao custo, deduzido, quando aplicável, por provisão para ajuste ao valor de realização, que é constituída com base na análise das expectativas de sua efetiva realização. São incluídos como ativo circulante, aqueles ativos com prazo de vencimento inferior a 12 meses após a data de emissão do balanço. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.10 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.11 Investimentos

As participações em empresas coligadas e controladas em conjunto (não combinadas às demonstrações financeiras) são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (Nota 22).

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente, substancialmente formados por direitos de uso de software, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

2.13 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.14 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Rodobens tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.17 Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando a Rodobens têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Rodobens nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.19 Benefícios a empregados - participação nos lucros

A Rodobens concede participação nos lucros a seus colaboradores e administradores, vinculados ao atingimento de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada semestre. Ao final de cada exercício, a administração provisiona os valores a serem pagos nas demonstrações financeiras com base em estimativas, cujos valores costumam ser próximos aos valores efetivamente pagos.

2.20 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços em conformidade com o CPC 47 / IFRS 15, no curso normal das atividades da Rodobens. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre as empresas combinadas Rodobens.

A Rodobens reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Rodobens, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando o controle sobre os produtos é transferido e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A Rodobens adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

(b) Venda de serviços

As vendas de serviços de oficina ou intermediação de vendas são reconhecidas após (i) emissão de nota fiscal de prestação de serviço; e (ii) após ser finalizada a prestação de serviços.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A taxa de administração, devida pelos participantes dos grupos de consórcio, é reconhecida como receita por competência do serviço prestado reconhecida a medida que forem cumpridas as obrigações de desempenho.

As receitas de corretagens de seguros são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros prestamista e outros. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro.

(c) **Receitas de intermediação financeira**

As receitas e despesas de intermediação financeira e de arrendamentos operacionais são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para aquelas de natureza financeira.

(d) **Receita de locação de veículos**

A Companhia presta serviço de aluguel de frota e são classificadas como arrendamentos operacionais, quando a Companhia atua como arrendador, e são reconhecidas com base em preços fixos por quantidade de veículos apurados em bases mensais ou diárias durante o período do arrendamento, de acordo com os contratos de aluguel com clientes. A Companhia não identificou a necessidade de ajustes na contabilização dos seus ativos arrendados a terceiros como resultado da adoção da nova norma para arrendamentos CPC 06 (R2) / IFRS 16.

(e) **Receitas de bonificações**

Algumas montadoras adotam campanhas de vendas através de incentivos aos seus concessionários. Essas campanhas seguem condições rígidas preestabelecidas e são relacionadas ao cumprimento de metas as quais, quando prováveis, conferem às concessionárias Rodobens o recebimento de bonificações. As receitas com essas bonificações são reconhecidas após essas metas serem prováveis de serem atingidas e após cumpridas as obrigações de desempenho. Essas bonificações são apresentadas nas rubricas de “Receita líquida de vendas e prestação de serviços”, em decorrência de faturamentos diretos pela montadora, ou “Custos das vendas e dos serviços prestados” nos demais casos.

(f) **Receitas financeiras**

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos resultados financeiros líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.21 Custos e demais receitas e despesas

Os custos e demais receitas e despesas são reconhecidas ao resultado de acordo com o princípio contábil da competência. Os custos acompanhando o reconhecimento da receita de acordo com o CPC 47 / IFRS 15.

Vale destacar que as despesas das operações de captações no mercado, empréstimos e repasses, oriundas das atividades financeiras, o registro se dá diretamente ao custo, pois é vinculado a geração da receita. Nas operações do varejo automotivo, o custo de veículos e agregados é reconhecido ao custo unitário de cada receita reconhecida no período e os demais custos, como por exemplo peças, pelo custo médio ponderado.

2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Rodobens é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social das empresas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

2.23 Pronunciamentos contábeis e interpretações que entraram em vigor

- **Alterações ao IAS 1 "Presentation of Financial Statements" e IAS 8 "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors"**: em outubro de 2018, o IASB emitiu a definição de "material" e fez alterações pertinentes no IAS 1 e IAS 8, cuja versão revisada teve data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020. A definição de "material" ajuda as entidades a determinarem se as informações sobre um item, transação ou um outro evento qualquer, devem ser fornecidas aos usuários das demonstrações financeiras. No entanto, nem sempre essa definição é objetiva, sendo necessário fazer julgamentos sobre a materialidade na preparação das demonstrações financeiras. As alterações efetuadas alinham a redação da definição de material em todas as normas do IFRS, incluindo a Estrutura Conceitual.
- **Alterações ao IFRS 3 "Business Combinations"**: em outubro de 2018, o IASB emitiu alteração ao IFRS 3 sobre a definição de "negócio", que teve data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2020. A alteração efetuada (i) confirma que um negócio deve incluir *inputs* e processos relevantes, que em conjunto contribuem de forma significativa para a criação de *outputs*; (ii) disponibiliza teste que auxilia na análise sobre se uma empresa adquiriu um grupo de ativos e não um negócio; e (iii) estreita as definições de *outputs*, cujo foco passa a ser geração de retorno por meio de produtos fornecidos e serviços prestados a clientes, excluindo geração de retornos sob a forma de redução de custos e outros benefícios econômicos.

A Administração da Companhia avaliou as alterações nas normas e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras combinadas.

Não há outras normas CPC /IFRS ou interpretações ICPC /IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas, julgamentos e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Rodobens faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa, julgamento e as premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão demonstradas nas notas explicativas:

- (a) Perdas esperadas (“*impairment*”) de contas a receber e operações de crédito: mensuração de perdas de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais com principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda. (Notas 10 e 12);
- (b) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (Nota 33);
- (c) Passivo de arrendamento mensurado pelo valor presente dos pagamentos do contrato, descontado à taxa incremental (Nota 25);
- (d) Estimativas de vida útil e valor residual do ativo imobilizado, bem como análise de indicadores de *impairment* (Nota 24);
- (e) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, como teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio e as principais premissas em relação ao valor recuperável (Nota 23);
- (f) Provisão para perdas com grupos de consórcios: as administradoras de consórcio avaliam as prováveis perdas por inadimplência ou saldos devedores incobráveis e registram *impairment* tanto para grupos ativos ou encerrados (Notas 21 e 34);
- (g) Valor justo de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.3 e Nota 9);
- (h) Ativo não circulante mantido para venda: determinação do valor justo menos custo da venda, dos quais a insuficiência é reconhecida registro de *impairment* (Nota 18);
- (i) Tributos diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados (Nota 20).
- (j) Bonificações (Nota 2.20 (e)).
- (k) *Impairment* sobre custos incrementais relacionados a comissão sobre vendas de cotas de consórcios (Nota 17).

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

As informações por segmento estão apresentadas a seguir:

	2020				
	Varejo Automotivo	Serviços financeiros	 Holding	 Eliminações	 Total Consolidado
Receita líquida	2.853.793	768.791		(100.136)	3.522.448
Custo	(2.462.900)	(184.294)		86.219	(2.560.975)
Resultado bruto	390.893	584.496	-	(13.917)	961.472
Despesas com vendas	(98.844)	(124.646)		13.951	(209.538)
Margem de contribuição	292.049	459.851			751.933
Despesas administrativas e outras receitas, líquidas					(416.043)
Resultado de participações societárias					13.084
Resultado operacional					348.975
Resultado financeiro líquido					5.585
Imposto de renda e contribuição social					(40.784)
Lucro líquido do exercício					313.777
Ativos totais	1.281.785	4.011.824	1.739.801	(1.939.868)	5.093.542
Passivos totais	912.755	2.790.905	1.020.539	(422.666)	4.301.533
Patrimônio líquido operacional	369.029	1.220.919	719.263	(1.517.203)	792.009

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					2019
	Varejo automotivo	Serviços financeiros	Holding	Eliminações	Total Combinado
Receita líquida	3.258.477	794.325		(91.007)	3.961.795
Custo	(2.869.314)	(225.528)		78.981	(3.015.861)
Resultado bruto	<u>389.163</u>	<u>568.797</u>	-	<u>(12.026)</u>	<u>945.934</u>
Despesas com vendas	(116.683)	(132.784)		14.682	(234.785)
Margem de contribuição	272.480	436.013			711.149
Despesas administrativas e outras receitas, líquidas					(378.875)
Resultado com partes relacionadas					13.946
Resultado operacional					<u>346.219</u>
Resultado financeiro líquido					(5.427)
Imposto de renda e contribuição social					(70.060)
Lucro líquido do exercício					<u>270.733</u>
Ativos totais	1.124.187	3.182.410	1.484.430	(1.698.267)	4.092.760
Passivos totais	835.541	2.046.203	721.519	(271.939)	3.331.324
Patrimônio líquido operacional	288.648	1.136.202	536.239	(1.199.653)	761.436

					2018
	Varejo automotivo	Serviços financeiros	Holding	Eliminações	Total Combinado
Receita líquida	2.671.338	783.322		(61.988)	3.392.672
Custo	(2.355.058)	(203.620)		57.813	(2.500.865)
Resultado bruto	<u>316.280</u>	<u>579.702</u>		<u>(4.175)</u>	<u>891.807</u>
Despesas com vendas	(89.170)	(118.160)		11.513	(195.817)
Margem de contribuição	227.110	461.542			695.991
Despesas administrativas e outras receitas, líquidas					(386.788)
Resultado com partes relacionadas					10.661
Resultado operacional					<u>319.863</u>
Resultado financeiro líquido					13.789
Imposto de renda e contribuição social					(86.175)
Lucro líquido do exercício					<u>247.478</u>
Ativos totais	971.532	2.879.856	1.403.546	(1.601.174)	3.653.760
Passivos totais	675.656	1.619.628	640.632	(132.769)	2.803.147
Patrimônio líquido operacional	295.876	1.260.228	459.140	(1.164.632)	850.612

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Rodobens a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Rodobens se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Rodobens. A gestão de risco é realizada pela Gestão de Finanças da Rodobens, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Gestão de Finanças da Rodobens identifica, avalia e protege a Rodobens contra eventuais riscos financeiros em conjunto com as unidades operacionais da Rodobens. O Conselho de Administração estabelece princípios, através de políticas por escrito e realização de comitês, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de crédito, e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de taxas de juros

A Rodobens está exposta a risco de taxa de juros flutuantes, sendo substancialmente as variações da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remuneram suas aplicações financeiras a uma taxa média de 90,5% do CDI, e também compõem o custo de juros sobre empréstimos e financiamentos, indexados a CDI + 2,22% à 4,5% ao ano (dívidas em CDI+ taxa pré) e variação de 128,63% à 134% do CDI (dívidas pós fixadas).

A Gestão de Finanças da Rodobens considera que, pela característica dos índices pelos quais suas aplicações e obrigações financeiras são indexadas, possíveis altas nas taxas de juros podem impactar seu custo de captação, impactando negativamente o resultado financeiro. Em contrapartida, a receita proveniente do rendimento das aplicações financeiras também será afetada, porém de forma positiva.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do varejo. Para bancos e instituições financeiras, alocamos os recursos da Rodobens em entidades com baixo risco de crédito, priorizando, nesta ordem, segurança, liquidez e rentabilidade.

Com relação às contas a receber, a Rodobens restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de uma realização contínua de análise de crédito.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelas entidades operacionais da Rodobens em conjunto com sua administração e reportada à Gestão de Finanças do Grupo. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas dos financiamentos em qualquer uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em depósitos a prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para atender às necessidades da Rodobens (Notas 7 e 8).

A Rodobens acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a facilidades de empréstimos é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2020, incluindo pagamentos de juros estimados:

	2020					
Saldo Total a Pagar	Saldo Contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e quatro anos	Acima de quatro anos
Passivo de arrendamento	97.395	144.105	27.278	26.325	47.077	43.424
Empréstimos e Financiamentos	369.358	424.123	354.878	68.740	505	
Fornecedores	254.741	254.741	254.741			
Partes relacionadas	1.034.974	1.034.974	1.034.974			
Depósitos, Rec.aceites e Obrig.empr.repasses	1.747.877	1.858.719	1.109.588	381.873	186.159	181.098
Total	3.504.346	3.716.662	2.781.459	476.938	233.742	224.523

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Rodobens ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Rodobens, proporcionando retorno aos acionistas e manter uma estrutura de capital ideal que possibilite redução de custos e o seu desenvolvimento.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Rodobens, a administração pode, com a autorização do Conselho de Administração, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, propor aumento de capital ou, ainda, alienar ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Rodobens monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total corresponde à dívida líquida mais o patrimônio líquido.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro (não inclui passivo de arrendamento) podem ser assim sumariados:

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Total dos empréstimos e financiamentos, mútuos financeiros e instrumentos financeiros derivativos	307.630	326.747	330.797
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(325.038)	(115.603)	(143.345)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	<u>(625.233)</u>	<u>(301.879)</u>	<u>(179.793)</u>
Dívida líquida	(642.642)	(90.735)	7.659
Total do patrimônio líquido	<u>792.009</u>	<u>761.436</u>	<u>850.611</u>
Total do capital	<u>149.367</u>	<u>670.701</u>	<u>858.270</u>
Índice de alavancagem financeira - %	(430,24)	(13,53)	0,89

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo encontra-se a movimentação da dívida líquida (não considera aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários):

	Financiamento de imobilizado	Capital de giro	Mútuo financeiro	Instrumentos financeiros derivativos	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em dezembro de 2017	89.004	94.853	21.895	1.121	206.873	(139.548)	67.325
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações / saída	55.539	250.699	(12.965)		293.273		293.273
Pagamento (recebimento) de principal	(77.828)	(67.985)	(34.833)	(1.511)	(182.157)		(182.157)
Pagamento (recebimento) de juros	(8.141)	(10.969)	12.317		(6.793)		(6.793)
Movimentação do caixa						(3.797)	(3.797)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Provisão de juros	8.041	11.297	(1.286)	542	18.594		18.594
Variação cambial	605	11.407		(11.005)	1.007		1.007
Dívida líquida em dezembro de 2018	67.220	289.303	(14.872)	(10.853)	330.797	(143.345)	187.452
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações / saída	2.063	29.223	12.363		43.649		43.649
Pagamento (recebimento) de principal	(27.071)	(39.341)	(2.902)	3.775	(65.540)		(65.540)
Pagamento (recebimento) de juros	(1.002)	(6.665)			(7.668)		(7.668)
Movimentação do caixa					-	27.742	27.742
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Provisão de juros	5.280	16.496	(163)		21.613		21.613
Variação cambial	426	7.126		(2.141)	5.411		5.411
Outros		(1.340)	(48)	(125)	(1.513)		(1.513)
Dívida líquida em dezembro de 2019	46.915	294.800	(5.622)	(9.344)	326.749	(115.603)	211.146
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações / saída	16.028	248.457	981		265.467		265.467
Pagamento (recebimento) de principal	(38.056)	(182.134)	(544)	40.930	(179.805)		(179.805)
Pagamento (recebimento) de juros	(1.447)	(14.327)			(15.774)		(15.774)
Movimentação do caixa		-			-	(209.435)	(209.435)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Provisão de juros	2.391	13.960			16.351		16.351
Variação cambial	(946)	(15.600)		(88.247)	(104.793)		(104.793)
Outros	189	(872)	107		(576)		(576)
Dívida líquida em dezembro de 2020	25.074	344.284	(5.078)	(56.661)	307.619	(325.038)	(17.419)

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Rodobens para instrumentos financeiros similares.

Os valores justos dos ativos e passivos são mensurados de acordo com a hierarquia de valorização abaixo:

- (Nível 1) - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
(Nível 2) - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
e
(Nível 3) - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis);

Abaixo segue a mensuração dos ativos e passivos:

	Nível	2020	2019	2018
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	2	57.333	11.670	16.668
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	2	(33.849)	(33.925)	(23.151)
Fundos de investimento (i)				
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2	15.314	8.998	6.537
- Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	2	5.759		
- Outros Fundos	1	135.174	93.012	112.486
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	374.653	157.779	153.388
- Letras Financeiras - LF	1	168.625	52.833	9.157
- Letras Financeiras - LF Senior	1	127.156	77.844	46.667
- Letras Financeiras Sênior Nível II	1	3.679		
- Cotas Fundo Desenvolvimento Social	1	777	753	677
- Over 1 dia	2	148.914	52.250	99.200
- Tesouraria	1	147	9	2
		980.198	443.478	428.114

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.4 Análise de sensibilidade para exposição a taxas de juros

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Rodobens e o efeito das operações:

a) Banco Rodobens:

								2020
Componentes	Saldo em 31/12/2020	Prazo Teórico (dias)	MtM	(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%	
Caixa	793.511	365	802.536	(5.637)	(2.838)	2.878	5.795	
Carteira Pré	1.285.773	365	1.397.491	(19.787)	(9.963)	10.104	20.353	
Carteira IPCA	56.350	365	58.991	(461)	(232)	233	468	
Carteira IGPM	35.265	365	36.125	(1.126)	(572)	590	1.200	
Carteira TR	48.788	365	48.773	(688)	(347)	352	708	
Carteira DI	46.002	365	46.514	-	-	-	-	
Passivo Oneroso Swap	(1.723.566)	365	(1.736.254)	(6.262)	(3.138)	3.151	6.316	
			(32.586)	12.517	6.410	(6.735)	(13.819)	
Valores MtM com Stress				(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%	
Caixa				796.898	799.698	805.413	808.331	
Carteira Pré				1.377.704	1.387.528	1.407.595	1.417.844	
Carteira IPCA				58.530	58.759	59.224	59.459	
Carteira IGPM				34.998	35.553	36.715	37.324	
Carteira TR				48.085	48.427	49.125	49.481	
Carteira DI				46.514	46.514	46.514	46.514	
Passivo Oneroso Swap				(1.742.516)	(1.739.391)	(1.733.102)	(1.729.938)	
				(20.069)	(26.176)	(39.321)	(46.405)	
								2019
Componentes	Saldo em 31/12/2019	Prazo Teórico (dias)	MtM	Análise de Sensibilidade				
				(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%	
Caixa	204.152	365	204.063	(42)	(21)	22	44	
Carteira Pré	942.282	365	1.020.501	(22.632)	(11.441)	11.698	23.662	
Carteira IPCA	53.854	365	56.380	9	4	(4)	(9)	
Carteira IGPM	35.852	365	38.668	(281)	(141)	142	285	
Carteira TR	46.935	365	46.220	(1.023)	(517)	529	1.069	
Carteira DI	45.312	365	46.246					
Passivo Oneroso Swap	(1.014.863)	365	(1.016.719)	(904)	(454)	458	920	
			(31.601)	20.743	10.625	(11.171)	(22.929)	
Stress MtM				(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%	
Caixa				204.021	204.042	204.084	204.106	
Carteira Pré				997.869	1.009.060	1.032.199	1.044.163	
Carteira IPCA				56.389	56.384	56.376	56.371	
Carteira IGPM				38.387	38.527	38.811	38.954	
Carteira TR				45.197	45.703	46.749	47.289	
Carteira DI				46.246	46.246	46.246	46.246	
Passivo Swap				(1.017.624)	(1.017.173)	(1.016.261)	(1.015.799)	
Valores Swap				(10.857)	(20.975)	(42.771)	(54.530)	

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	3,8748 US\$ fech.		Análise de Sensibilidade - US\$			
	Saldo em 31/12/2018	Cenário Base	(+) 25%	(+) 50%	(-) 25%	(-) 50%
Empréstimos e Financiamentos (moeda estrangeira)	(240.711)	4.647	(54.369)	(113.385)	63.663	122.679
Derivativos (Ponta Ativa)	240.711	4.647	54.369	113.385	(63.663)	(122.679)
			-	-	-	-

	316,582 US\$ fech.		Análise de Sensibilidade - Juros			
	Saldo em 31/12/2018	Cenário Base	(+) 25%	(+) 50%	(-) 25%	(-) 50%
Caixa e Equivalentes/TVM	316.582	22.572	28.215	33.858	16.929	11.286
Empréstimos/Financiamentos (moeda nacional)	(115.811)	(10.044)	(12.138)	(14.232)	(7.950)	(5.856)
Derivativos (Ponta Passiva)	(229.859)	(19.935)	(24.091)	(28.247)	(15.779)	(11.622)
			(8.014)	(8.621)	(6.799)	(6.192)

6 Instrumentos financeiros por categoria

	2020	2019	2018
Ativos (passivos) ao custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	175.991	63.345	44.143
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	508.855	102.756	95.751
Contas a receber de clientes	182.388	167.502	147.358
Títulos e créditos a receber	82.067	81.132	85.443
Operações de crédito	1.140.197	831.936	753.300
Créditos com grupos de consórcio	37.873	30.314	36.507
Conta corrente fábrica	144.125	129.344	155.647
Cotas de consórcio adquiridas	126.475	105.514	56.749
Depósitos judiciais	55.164	89.179	100.666
Partes relacionadas (ativo)	6.010	5.798	15.050
Outros ativos	479.676	545.485	429.743
Fornecedores	(254.741)	(180.444)	(142.432)
Empréstimos e financiamentos	(369.358)	(341.713)	(356.522)
Depósitos	(531.272)	(160.719)	(182.978)
Obrigações por empréstimos e repasses	(201.174)	(159.239)	(223.340)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(1.015.431)	(630.768)	(404.496)
Passivo de arrendamento	(97.395)	(112.479)	-
Partes relacionadas (passivo)	(1.034.974)	(1.026.320)	(832.926)
Outros passivos	(26.160)	(25.296)	(40.640)
Ativos (passivos) ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos (ativo) (i)	55.947	8.364	16.668
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (i)	(33.849)	(33.580)	(23.151)
Caixa e equivalentes de caixa	149.047	52.258	99.202
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	625.234	301.879	180.966
Ativos (passivos) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Instrumentos financeiros derivativos (ativo) (i)	1.386	3.306	-
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (i)	-	(345)	-
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	205.916	89.340	147.946

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019	2018
Caixa e bancos	12.784	22.932	15.673
Aplicações financeiras equivalentes a caixa			
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB (ii)	75.330	11.391	12.382
- Debêntures	9.878	19.022	10.491
- Letras do Tesouro Nacional - LTN	77.999		
- Outros		10.000	5.597
Fundos de investimento (i)			
- Over 1 dia	148.914	52.250	99.200
- Tesouraria	133	8	2
	<u>325.038</u>	<u>115.603</u>	<u>143.345</u>

- (i) Esses valores são representados, substancialmente, por títulos de renda fixa, remunerados as taxas que correspondem a aproximadamente 89,1% (2019 e 2018 – 96% a 100%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”);
- (ii) Esse valor é representado por aplicações financeiras que são remunerados com base no Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com remuneração média de 100,3% (2019 e 2018 – 98% a 104%) do CDI;

8 Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários

	2020	2019	2018
Compromissadas (iii)	403.350		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (ii)	90.870	88.534	83.537
Letras Financeiras - LF (i)	14.634	14.223	12.213
Fundos de investimento (iv)			
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB	15.314	8.998	6.537
- Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	5.759		
- Outros Fundos	135.174	93.012	112.486
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	374.653	157.779	153.388
- Letras Financeiras - LF	168.625	52.833	9.157
- Letras Financeiras - LF Senior	127.156	77.844	46.667
- Letras Financeiras Sênior Nível II	3.679		
- Cotas Fundo Desenvolvimento Social	777	753	677
- Tesouraria	14	1	-
	<u>1.340.005</u>	<u>493.976</u>	<u>424.662</u>
Circulante	<u>(864.672)</u>	<u>(391.219)</u>	<u>(327.062)</u>
Não circulante - Realizável a longo prazo	<u>475.333</u>	<u>102.757</u>	<u>97.600</u>

- (i) Esses valores são representados, substancialmente, por títulos de renda fixa, remunerados as taxas que correspondem a aproximadamente 96% (2019 e 2018 – 96% a 100%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Esse valor é representado por títulos públicas de renda fixa remunerados a taxa que corresponde a 100% da Selic.
- (iii) Esse valor é representado por títulos de renda fixa remunerados a taxa 73,3% do CDI.
- (iv) Esses valores são representados, substancialmente, por títulos de renda fixa, remunerados as taxas que correspondem a aproximadamente 89,1% (2018 e 2017 - 96% a 100%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI");

9 Instrumentos financeiros derivativos

(a) Instrumentos financeiros derivativos – Rodobens S.A., Veículos comerciais e Locadora de veículos

Nas empresas Rodobens S.A., Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A., Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A., Rodobens Veículos Comerciais SP S.A. e Rodobens Locadora de Veículos Ltda. foram contratadas operações de swap com o objetivo principal de trocar os encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente contratados em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) mais “spread” fixo, e em 31 de dezembro de 2020, a operação em aberto nessas empresas monta US\$ 43.400.000, de valor nominal.

No ano de 2020 houve liquidações de contratos, apurando ganho líquido de R\$ 40.933 (Perda líquida em 2019 – R\$ 14.567 e 2018 – R\$ 22.055).

A valorização dos contratos foi feita com base no valor da “curva”, cuja diferença para o correspondente valor de mercado é imaterial.

	2020			
	Ativo	Passivo	líquido Ajustes de avaliação patrimonial	Resultado
	Saldos a receber	Saldos a pagar		Receita financeira Despesa financeira
Hedge de fluxo de caixa				
Contratos de instrumentos financeiros derivativos	1.386			12.687
Valor justo dos instrumentos derivativos				
Imposto diferido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.386			12.687
Hedge de valor justo				
Contratos de instrumentos financeiros derivativos	55.947	(672)		104.292 (76.760)
Valor justo dos instrumentos derivativos				16.439 (16.211)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	55.947	(672)		120.731 (92.971)
Circulante	(57.333)	672		
Não circulante				

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019				
	<u>Saldos a receber</u>	<u>Saldos a pagar</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Receita Financeira</u>	<u>Despesa Financeira</u>
Hedge de fluxo de caixa					
Contratos de instrumentos financeiros derivativos	3.306	(345)		16.855	(21.342)
Valor justo dos instrumentos derivativos			790		
Imposto diferido sobre Hedge de fluxo de caixa			(267)		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>3.306</u>	<u>(345)</u>	<u>524</u>	<u>16.855</u>	<u>(21.342)</u>
Hedge de valor justo					
Contratos de instrumentos financeiros derivativos	8.331	(1.947)		37.285	(33.941)
Valor justo dos instrumentos derivativos				1.095	(841)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>8.331</u>	<u>(1.947)</u>		<u>38.380</u>	<u>(34.782)</u>
Circulante	<u>(3.094)</u>	<u>2.292</u>			
Não circulante	<u>8.543</u>	<u>(0)</u>			

	2018	
	<u>Saldos a receber</u>	<u>Saldos a pagar</u>
Contratos de instrumentos financeiros derivativos	<u>13.418</u>	<u>(2.566)</u>
Circulante	<u>(8.868)</u>	<u>2.566</u>
Não circulante	<u>4.550</u>	

(b) Instrumentos financeiros derivativos – Banco Rodobens S.A.

O Banco contratou instrumentos financeiros derivativos para proteção da carteira de crédito visando minimizar a exposição à variação de taxa de juros.

As operações de swap, contratadas em negociação associadas às operações de crédito em taxas pré-fixadas, taxa referencial (TR), IGP-M e IPCA, foram avaliadas ao valor de mercado.

Parte das operações de swap foi designada como instrumento de hedge accounting de valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2020, o valor de referência de tais operações de swap totalizava R\$ 562.699. As operações de crédito em taxas pré-fixadas e operações de arrendamento mercantil operacional eram o objeto de hedge. Esta prática foi adotada visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos derivativos, designados como proteção, ao valor justo da carteira de crédito objeto de hedge.

No ano de 2020 houve liquidações de contratos, apurando perda líquida de R\$ 22.895 (2019 e 2018 - perda de R\$ 18.688 e R\$ 20.586).

Os saldos contábeis das operações de swap são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado estão demonstrados a seguir.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018					
	Valor Referencial	Banco Rodobens	Contraparte	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Resultado
CDI x Pré						
Banco Itaú	44.179	44.988	(46.688)	42	(1.742)	(2.599)
Banco Bradesco	20.250	20.313	(20.717)	3	(407)	(22)
Banco Santander	44.836	44.831	(45.054)		(223)	(4.351)
Banco Votorantim	471.300	474.452	(485.085)	1.188	(11.821)	(13.950)
Banco ABC Brasil	62.044	62.238	(62.512)	197	(471)	(336)
CDI x Pré+TR						
Banco Itaú	6.995	7.029	(7.036)		(7)	(302)
Banco Bradesco	54.385	54.402	(54.492)	13	(103)	(456)
Santander						(1.691)
CDI x IGP-M						
Banco Santander	12.259	12.259	(12.351)	245	(337)	(384)
Banco Bradesco	26.033	26.026	(27.773)	414	(2.161)	(1.909)
CDI x IPCA						
Banco Bradesco	31.508	31.280	(33.445)	1.148	(3.313)	(2.233)
Total	773.789	777.818	(795.153)	3.250	(20.585)	(28.233)
Circulante				(141)	12.862	
Realizável a longo prazo				3.109	(7.723)	

10 Contas a receber de clientes

	2020	2019	2018
Duplicatas a receber (i)	193.164	178.653	164.497
Cheques em cobrança	581	34	14
Provisão para <i>impairment</i> de duplicatas a receber (ii)	(11.358)	(11.185)	(17.153)
	182.388	167.502	147.358

(i) Referem-se a valores a receber substancialmente pela venda de veículos e peças. Os saldos em aberto são realizáveis a curto prazo e a análise sobre esses títulos é feita pela administração da Rodobens, a qual não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor provisionado.

Os vencimentos dessas duplicatas a receber são como seguem:

	2020	2019	2018
A vencer	163.850	155.076	122.495
Vencidas até 30 dias	12.998	9.542	20.727
Vencidas de 31 a 60 dias	3.558	1.690	6.351
Vencidas de 61 a 90 dias	1.469	899	1.687
Vencidas de 91 a 180 dias	1.847	1.707	2.128
Vencidas há mais de 180 dias	9.441	9.739	11.110
	193.164	178.653	164.497

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para *impairment* de duplicatas a receber apresentou as seguintes movimentações:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo em 1º de janeiro	11.185	17.166	15.347
Adoção inicial CPC 48			4.300
Provisão para <i>impairment</i> de duplicatas a receber, líquida	3.802	(1.013)	1.309
Duplicatas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(3.629)	(4.968)	(4.009)
Efeito aquisição Rondônia			206
Saldo em 31 de dezembro	<u>11.358</u>	<u>11.185</u>	<u>17.153</u>

Para atender as mudanças determinadas pelo IFRS 9 / CPC 48, a Companhia aplicou uma abordagem simplificada para o cálculo do *impairment* de duplicatas a receber, segregando a carteira de clientes segundo sua categoria e aplicando um percentual variável, de acordo com a sua classificação, o risco que apresenta e o tempo de atraso.

11 Títulos e créditos a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos a receber com venda BNDU (i)	71.157	78.259	82.616
Outros	10.910	2.873	2.827
	<u>82.067</u>	<u>81.132</u>	<u>85.443</u>
Circulante	<u>(15.415)</u>	<u>(8.163)</u>	<u>(10.529)</u>
Não circulante	<u>66.652</u>	<u>72.969</u>	<u>74.914</u>

(i) Títulos e créditos a receber representam devedores por compra de valores e bens resultantes da venda a prazo de bens não de uso próprio.

12 Operações de crédito

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Financiamentos	1.112.682	777.316	752.413
Empréstimos e títulos descontados	108.040	95.153	40.652
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(80.525)</u>	<u>(40.534)</u>	<u>(39.765)</u>
	<u>1.140.197</u>	<u>831.936</u>	<u>753.300</u>
Circulante	<u>(454.820)</u>	<u>(373.210)</u>	<u>(409.946)</u>
Não circulante	<u>685.377</u>	<u>458.726</u>	<u>343.354</u>

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Essas operações são realizadas pelo Banco Rodobens S.A. Os financiamentos referem-se, substancialmente, a operações de crédito para aquisição de caminhões, veículos, outros bens ligados à atividade de transporte, e crédito por financiamento habitacional e estão garantidos, em grande parte, por esses bens e outras garantias adicionais, quando aplicável.

As provisões para crédito de liquidação duvidosa de operações de crédito do Banco Rodobens ocorrem em função da qualidade creditícia do devedor, da qual adota um modelo preditivo considerando como principais componentes a multiplicação dos fatores para cada contrato da carteira. São eles: (i) probabilidade de default no pagamento (PD); (ii) saldo devedor do cliente no momento do default (EAD); e (iii) percentual de perda efetiva após ações de recuperação do saldo em default (LGD). Assim os parâmetros PD e LGD são obtidos através de análise histórica de comportamento. Caso ocorram indícios antecipados de irrecuperabilidade do crédito, ocorre o agravamento do montante provisionado.

Os vencimentos da carteira de operações são como seguem:

Descrição	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Vencidas a partir de 15 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	3.738	9.231	41.545	13.841	32.622	6.568	495	108.040
Financiamentos de veículos e outros bens	34.494	69.449	99.385	133.105	429.662	126.329	4.087	896.511
Financiamento imobiliário	1.638	40.608	7.034	14.003	14.846	26.181	21.525	125.835
Outros créditos	2.486	3.903	3.993	13.117	8.143	58.481	213	90.336
Total 2020	<u>42.356</u>	<u>123.191</u>	<u>151.957</u>	<u>174.066</u>	<u>485.273</u>	<u>217.559</u>	<u>26.320</u>	<u>1.220.722</u>
Total 2019	<u>38.640</u>	<u>77.972</u>	<u>187.201</u>	<u>104.647</u>	<u>357.886</u>	<u>97.329</u>	<u>8.795</u>	<u>872.470</u>
Total 2018	<u>46.158</u>	<u>79.199</u>	<u>102.963</u>	<u>208.333</u>	<u>278.349</u>	<u>55.448</u>	<u>22.615</u>	<u>793.065</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa do Banco Rodobens S.A. apresentou as seguintes movimentações:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo no início do exercício	40.534	39.765	41.207
Constituição líquida das reversões no exercício	52.761	21.096	8.170
Créditos baixados para prejuízo	<u>(12.770)</u>	<u>(20.327)</u>	<u>(9.612)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>80.525</u>	<u>40.534</u>	<u>39.765</u>

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Estoques

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Veículos nacionais novos	146.936	265.997	209.946
Veículos nacionais usados	7.784	47.038	29.994
Veículos importados novos	8.212	39.558	35.570
Peças, acessórios e pneus	69.467	91.700	103.125
Combustíveis e lubrificantes	4.113	4.585	2.945
Veículos de arrendamento retornados	5.605	7.909	6.573
Outros	4.609	7.148	5.222
	<u>246.724</u>	<u>463.935</u>	<u>393.375</u>

14 Contas correntes com fabricantes

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercedes Benz - veículos comerciais	135.957	110.714	136.574
Mercedes Benz / Chrysler - automóveis	4.933	11.723	10.524
Hyundai - automóveis	1.583	3.013	2.645
Toyota do Brasil	1.653	3.894	5.904
	<u>144.125</u>	<u>129.345</u>	<u>155.647</u>
Circulante	<u>(63.634)</u>	<u>(47.065)</u>	<u>(70.216)</u>
Não circulante	<u>80.491</u>	<u>82.279</u>	<u>85.431</u>

Referem-se a contas correntes mantidas com os fabricantes dos veículos que a Rodobens comercializa. O saldo é decorrente, substancialmente, de aplicações financeiras vinculadas às contas correntes fábrica e de valores a receber por bonificações de vendas de veículos e por conta de prestação de serviços de manutenção desses veículos no período de garantia.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Tributos a recuperar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	41.027	43.597	36.233
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	15.865	13.755	9.604
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	24.436	10.560	14.086
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.087	2.604	14
Programa de integração social - PIS	743	684	3
Outros	3.016	2.591	2.531
	<u>88.174</u>	<u>73.791</u>	<u>62.472</u>
Circulante	<u>(61.486)</u>	<u>(47.421)</u>	<u>(39.185)</u>
Não circulante	<u>26.688</u>	<u>26.370</u>	<u>23.287</u>

Refere-se substancialmente a créditos sobre aquisições interestaduais de veículos para comercialização. A Rodobens enviou ao fisco, em fevereiro de 2016, pedido de habilitação de parte dos créditos, conforme ao Art.73 do RICMS-SP. Em 2019, o fisco homologou parte do pedido de habilitação de crédito do ICMS solicitado pela Rodobens R\$ 3.584.

16 Cotas de consórcio adquiridas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cotas de consórcio adquiridas (i)	126.474	105.514	56.748
	<u>126.474</u>	<u>105.514</u>	<u>56.748</u>
Circulante	<u>(32.124)</u>	<u>(37.425)</u>	<u>(20.270)</u>
Não circulante	<u>94.350</u>	<u>68.089</u>	<u>36.479</u>

(i) Refere-se ao valor das cotas de consórcio (adimplentes e inadimplentes) adquiridas de grupos de consórcio administrados pelas empresas Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Portobens Administradora de Consórcios Ltda., CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda. e BrQuality Administradora de Consórcios Ltda.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Outros ativos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos com terceiros (i)	108.524	141.164	59.105
Despesas antecipadas	23.589	12.035	30.771
Adiantamento a fornecedores	4.089	14.549	9.792
Adiantamentos a terceiros	7.144	3.549	3.607
Bens a arrendar - leasing operacional	778	5.211	1.749
Intermediação de negócios	-	-	264
Ações judiciais (ii)	25.523	24.195	23.201
Taxa de administração de consórcios a receber (v)	4.675	5.070	5.524
Custos incrementais sobre venda de consórcios (vi)	225.652	221.330	219.431
Coobrigações (iv)	52.970	79.470	33.027
Outros créditos - Banco Rodobens (iii)	14.592	34.616	30.560
Contas a receber diversas	12.139	4.295	12.712
	<u>479.675</u>	<u>545.485</u>	<u>429.743</u>
Circulante	<u>(265.343)</u>	<u>(274.818)</u>	<u>(166.948)</u>
Não circulante	<u>214.332</u>	<u>270.667</u>	<u>262.795</u>

- (i) Créditos oriundos das empresas administradoras de consórcios, que referem-se a: (a) taxa de administração arrecadada pelos grupos de consórcios; e (b) manutenção de veículos a recuperar.
- (ii) Refere-se a ação tributária da Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda. que encontra-se em fase de execução, cujo valor é estimado e atualizado pela administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos.
- (iii) Referem-se, substancialmente, a títulos e créditos a receber que representam devedores por compra de valores e bens resultantes da venda a prazo de bens não de uso próprio e valores a receber que não se caracterizam como operações de crédito, porém possuem característica de concessão de crédito.
- (iv) Em 2019, a Rodobens S.A., prestou garantia para os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos pela RNI Negócios Imobiliários S.A., assumindo os riscos dessas operações.
- (v) Referem-se, substancialmente, a taxa de administração de consórcio a receber reconhecida conforme CPC 47, aguardando recebimento do consorciado.
- (vi) Referem-se, substancialmente, a custos incrementais sobre vendas de consórcios referentes a comissões pagas a estipulantes. Esses custos são amortizados ao longo do prazo do contrato de consórcio. Para os custos incrementais foi reconhecido um *impairment*, que representa em 2020 um saldo de R\$ 7.800 (2019 – R\$ 5.414 e 2018 – R\$ 3.844).

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Ativos não circulantes mantidos para venda

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imóveis	67.304	146.898	142.440
Veículos	4.953	3.449	5.591
Outros bens	242	461	461
(-) Provisões para desvalorizações	<u>(11.440)</u>	<u>(3.803)</u>	<u>(2.904)</u>
	<u>61.059</u>	<u>147.004</u>	<u>145.588</u>

Os ativos não circulantes mantidos para venda referem -se a veículos, imóveis e outros, obtidos em dação de pagamento, apreendidos ou retomados e deduzidos de suas respectivas provisões para desvalorizações.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Partes relacionadas

(a) Saldos

2020							2019							2018							
Ativo - não circulante		Passivo - circulante			Resultado		Ativo - não circulante		Passivo - circulante			Resultado		Ativo - não circulante		Passivo - circulante			Resultado		
Mútuo financeiro (i)	Dividendos, lucros e juros sobre o capital a receber	Dividendos, lucros e juros sobre o capital a pagar (ii)	Contas a pagar por aquisição de Investimentos (iii)	Mútuo financeiro (i)	Receita financeira s/mútuo	Despesa financeira s/mútuo	Mútuo financeiro (i)	Dividendos, lucros e juros sobre o capital a pagar (ii)	Mútuo financeiro (i)	Receita financeira s/mútuo	Despesa financeira s/mútuo	Mútuo financeiro (i)	Dividendos, lucros e juros sobre o capital a pagar (ii)	Mútuo financeiro (i)	Receita financeira s/mútuo	Despesa financeira s/mútuo	Mútuo financeiro (i)	Dividendos, lucros e juros sobre o capital a pagar (ii)	Mútuo financeiro (i)	Receita financeira s/mútuo	Despesa financeira s/mútuo
Rodobens Caminhões Rondônia Ltda.																					
Verdade Locação Imóveis Ltda.																					
Braslatex Indústria e Com. De Borrachas Ltda																					
Acionistas (pessoas físicas)		992.337	26.937																		
Green Salvador Comércio de Veículos Ltda.																					
Rodobens Corporativa S.A.		15.012																			
Rodobens Negócios e Soluções Ltda.	4.268				34		4.153			175	(841)	3.918								236	
Outras	1.496	246		688	101	1	701		176	1.135	(841)	1.728		179						1.895	(1.181)
	5.764	246	1.007.349	26.937	688	135	5.798	1.026.144	176	1.668	(841)	15.051	832.747	179						2.793	(1.181)

- (i) Correspondem a saldos de mútuos mantidos com empresas ligadas, cujas demonstrações financeiras não foram combinadas; estão sujeitos a juros com base na variação do CDI, com vencimentos renováveis ou de longo prazo.
- (ii) Nos anos de 2020, 2019 e 2018 foram realizadas distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas com base na TJLP acumulada desses anos, respectivamente, conforme reuniões dos sócios realizadas nos exercícios. Em 29 de setembro de 2020 houve distribuições de dividendos pela Rodobens S.A. a seus acionistas no montante de R\$ 762.914, onde estas distribuições foram relacionadas à reorganização societária da Rodobens demonstradas na Nota 2.2, sendo os pagamentos condicionados à verificação pela Rodobens S.A. de disponibilidades de caixa no montante de no mínimo R\$ 1.200.000, e, caso cumprida essa condição, o pagamento dos dividendos ora declarados será realizado em até 36 meses contados desta data. Adicionalmente, em 10 e 11 de agosto de 2020 houve distribuições de dividendos nas empresas Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda., Rodobens Adm. e Corret. de Prev. Privada Ltda. e Prestacon Adm. e Corretora de Seguros Ltda., no montante de R\$ 233.558 também relacionados à reorganização societária. Os efeitos dessas distribuições para fins das demonstrações financeiras combinadas foram aplicados desde 2016, reduzindo de reservas de lucros, conforme a existência de saldo suficiente para absorção das referidas distribuições ano a ano, sendo em 2019 o valor de R\$ 193.547, 2018 – R\$ 130.821, 2017 – R\$ 162.448 e 2016 – R\$ 509.656, reduzindo o patrimônio líquido combinado para fins das demonstrações financeiras combinadas (Nota 35).
- (iii) Em novembro de 2020, a Companhia adquiriu de Beny Maria Verdi Haddad, 26.937.302 ações da Rodobens Veículos Comerciais Cuiabá S.A., pelo montante de R\$ 26.937, a ser pago em 29 de janeiro de 2021.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria executiva e do Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria e dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2020, montaram a R\$ 16.287 (2019 - R\$ 12.577 e 2018 - R\$ 14.354).

(c) Vendas de ativos não circulantes mantidos para venda

Em 2020 a Companhia efetuou transações envolvendo imóveis obtidos em dação de pagamento e retomados (Bens não de uso) por meio de venda à partes relacionadas pelo valor de laudo de avaliação, totalizando uma receita de venda de R\$ 86.618 (2019 - R\$ 41.077 e 2018 - R\$ 21.617), apurando um lucro de R\$ 3.487 (2019 - R\$ 5.812 e 2018 R\$ 2.694). Essas receitas estão reclassificadas na demonstração do resultado na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

(d) Outras transações com partes relacionadas

	2020		
	Despesas administrativas	Resultado Despesas financeiras	Passivo Passivo de arrendamento
RCE Digital Ltda.	(1.882)		
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda.	(2.922)		
Verhaw Locação de Equip. de Informática Ltda.	(5.237)		
Rodobens Locação de Imóveis Ltda.	(3.845)	(1.990)	20.957
Verdade Locação de Imóveis Ltda.	(618)	(382)	4.375
Miranda Hage - Locação de Imóveis	(1.089)	(565)	5.997
Rio Bahia Locação de Imóveis Ltda.	(735)	(46)	399
RPRJ Locação de Imóveis Ltda.	(449)	(387)	4.075
Verddad Administração de Bens Ltda.	(654)	(309)	3.234
Outros	(2.196)		
	<u>(19.627)</u>	<u>(3.679)</u>	<u>39.036</u>
2019			
	Despesas administrativas	Resultado Despesas financeiras	Passivo Passivo de arrendamento
RCE Digital Ltda.	(2.301)		
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda.	(2.231)		
Verhaw Locação de Equip. de Informática Ltda.	(6.747)		
Rodobens Locação de Imóveis Ltda.	(3.309)	(1.853)	22.492
Verdade Locação de Imóveis Ltda.	(620)	(347)	4.052
Miranda Hage - Locação de Imóveis	(1.012)	(595)	6.422
Rio Bahia Locação de Imóveis Ltda.	(655)	(78)	624
RPRJ Locação de Imóveis Ltda.	(417)	(385)	4.085
Verddad Administração de Bens Ltda.	(606)	(313)	3.582
	<u>(17.898)</u>	<u>(3.571)</u>	<u>41.257</u>

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>
	Resultado
	Despesas
	administrativas
RCE Digital Ltda.	(2.602)
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda.	(51)
Verhaw Locação de Equip. de Informática Ltda.	(6.894)
Rodobens Locação de Imóveis Ltda.	(3.460)
Verdade Locação de Imóveis Ltda.	(771)
Miranda Hage - Locação de Imóveis	(928)
Rio Bahia Locação de Imóveis Ltda.	(659)
RPRJ Locação de Imóveis Ltda.	(602)
Verddad Administração de Bens Ltda.	(591)
	<u>(16.558)</u>

20 Tributos diferidos

(a) Composição dos saldos tributários diferidos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos tributários diferidos			
No realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Prejuízos fiscais e base negativa acumulada	58.985	28.970	24.426
Diferenças temporárias:			
Perdas de créditos	10.985	10.910	7.372
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	37.262	29.026	31.302
Provisão para perda com grupos de consórcios	13.334	12.484	13.756
Provisões de contingências	11.464	12.032	5.291
Provisão sobre participação nos lucros	6.266	4.707	2.026
Instrumentos financeiros derivativos	7.238	1.232	437
Variação cambial	11.235	4.009	-
Diferimento taxa de administração de Consórcios e custos incrementais	40.510	39.939	32.826
Outros	26.281	23.336	20.049
	<u>223.560</u>	<u>166.644</u>	<u>137.484</u>
Saldos compensáveis de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	<u>(79.727)</u>	<u>(68.362)</u>	<u>(59.463)</u>
	<u>143.833</u>	<u>98.283</u>	<u>78.020</u>
Débitos tributários diferidos			
No passivo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos:			
Depreciação acelerada incentivada	14.252	19.539	28.580
Arrendamento			1.824
Diferimento de despesas de intermediação de negócios			106
Ajuste econômico depreciação - Lei 11.638	50.512	39.710	26.863
Superveniência (insuficiência) de depreciação			538
Instrumentos financeiros derivativos	18.731	1.120	2.786
Outros	8.975	22.647	11.353
	<u>92.470</u>	<u>83.016</u>	<u>72.050</u>
Saldos compensáveis de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	<u>(79.727)</u>	<u>(68.362)</u>	<u>(59.463)</u>
	<u>12.743</u>	<u>14.654</u>	<u>12.586</u>

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os tributos diferidos são substancialmente oriundos de operações da Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda., Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A., Rodobens Administradora de Consórcios Ltda. e do Banco Rodobens S.A., onde os prejuízos fiscais e diferenças temporárias decorrentes de resultados são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(b) Métodos de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

Os seguintes métodos são utilizados pela Rodobens:

- (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais um adicional de 10% sobre o lucro que ultrapassar R\$ 240; contribuição social sobre o lucro - calculada à alíquota de 9%;
- (ii) Banco Rodobens - A provisão para imposto de renda foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída pela alíquota de 20% até 31 de dezembro de 2018 e, a partir de 2019, a alíquota passou a vigorar a 15%, conforme previsto pela Lei 13.169/15. A Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, majorou novamente a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para 20%, com vigência a partir de 1º de março de 2020. Em decorrência disso, os créditos e débitos sobre diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes a partir de 2020, considerando as suas perspectivas de recuperação.
- (iii) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, as alíquotas de tributação mencionadas no item (i) acima, calculadas pelo método do lucro presumido, de acordo com a sistemática de cálculo estabelecida pelas Leis nº 8.981/95 e nº 9.249/95.

21 Créditos com grupos de consórcios

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos com os grupos devedores - encerrados (i)	<u>37.873</u>	<u>30.313</u>	<u>36.507</u>
	<u>37.873</u>	<u>30.313</u>	<u>36.507</u>

- (i) Os créditos com os grupos devedores referem-se, substancialmente, a empréstimos concedidos a grupos de consórcio para cobrir as insuficiências de recursos para aquisição de bens. Para esses créditos foi reconhecido um *impairment*, que representa em 2020 um saldo de R\$ 31.993 (2019 – R\$ 27.554 e 2018 – R\$ 26.260).

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Investimentos em sociedades coligadas e controladas em conjunto

Empresas	Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lotes de mil)	Percentual de participação direta e indireta	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2020		2019		2018	
					Valor do investimento	Resultado de participações societárias	Valor do investimento	Resultado de participações societárias	Valor do investimento	Resultado de participações societárias
Rio Diesel Veículos e Peças S.A.	1.800	0,10	34.955	2.167	4.270	217	4.167	122	4.045	259
Br Consórcios Administradora de Consórcios Ltda.	3.000	0,50	97.464	24.222	48.732	12.111	51.199	14.216	43.734	12.674
Outros					88	756	80	(392)	351	(2.271)
					<u>53.090</u>	<u>13.084</u>	<u>55.446</u>	<u>13.946</u>	<u>48.130</u>	<u>10.661</u>

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Intangível

	Direito de uso de software	Marcas e patentes	Concessão de direito de uso (i)	Ágio de investimentos (ii)	Carteira de negócios	Outros bens intangíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2018							
Saldo inicial	32.231	34	13.399	13.375	101	-	59.140
Aquisição	20.755	-	12.193	-	-	-	32.948
Alienação	(14)	-	-	-	-	-	(14)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Depreciação/exaustão/amortização	(6.253)	(7)	-	(28)	-	(0)	(6.288)
Saldo contábil líquido	46.719	27	25.592	13.347	101	(0)	85.785
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo total	110.382	3.105	25.750	14.316	101	908	154.561
Depreciação acumulada	(63.663)	(3.078)	(158)	(969)	-	(908)	(68.776)
Saldos contábil líquido	46.719	27	25.592	13.347	101	-	85.785
Em 31 de dezembro de 2019							
Saldo inicial	46.719	27	25.592	13.347	101	-	85.785
Aquisição	13.324	-	-	-	-	-	13.324
Alienação	(3.144)	0	-	-	-	-	(3.144)
Depreciação/exaustão/amortização	(11.475)	(5)	-	(686)	-	-	(12.166)
Saldo contábil líquido	45.424	22	25.592	12.661	101	-	83.799
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo total	95.516	3.105	25.750	14.316	101	908	139.695
Depreciação acumulada	(50.092)	(3.082)	(158)	(1.655)	-	(908)	(55.895)
Saldos contábil líquido	45.424	22	25.592	12.661	101	-	83.800
Em 31 de dezembro de 2020							
Saldo inicial	45.424	22	25.592	12.661	101	-	83.799
Saldo inicial	(0)	-	-	-	-	-	(0)
Aquisição	21.264	42	0	-	-	-	21.306
Alienação	(10.605)	(4)	-	-	(101)	-	(10.710)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação/exaustão/amortização	(10.825)	(44)	-	(8.455)	-	-	(19.323)
Saldo contábil líquido	45.259	16	25.592	4.206	-	-	75.072
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo total	105.968	3.135	25.592	14.316	101	908	150.019
Depreciação acumulada	(60.710)	(3.118)	-	(10.110)	(101)	(908)	(74.947)
Saldos contábil líquido	45.258	16	25.592	4.206	(0)	-	75.072
Taxas anuais de depreciação - %	20%	10%				20%	

(i) Refere-se a direito de concessão da marca Mercedes-Benz adquirido da Campo Grande Diesel Ltda pela Rodobens Veículos Comerciais SP S.A.

(ii) O ágio está sujeito a testes anuais de recuperabilidade, conforme descrito na Nota 2.12.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Imobilizado

	Benfeitorias em bens de terceiros (i)	Instalações	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e instrumentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros bens Imobilizados	Total Imobilizado de Uso	Veículos de Arrendamento	Total
Em 31 de dezembro de 2018										
Saldo inicial	45.946	2.295	4.812	2.153	8.589	14.762	17.724	96.281	322.058	418.339
Aquisição	1.873	281	908	1.662	946	13.282	6.674	25.626	146.078	171.704
Alienação (ii)	(11)	(64)	(204)	(1)	(16)	(10.086)	(5.929)	(16.311)	(467)	(16.778)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	32	32
Transferência	8.726	114	269	136	374	-	(9.618)	1	-	1
Transferências ativos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.147)	(40.147)
Depreciação	(9.027)	(617)	(902)	(933)	(2.019)	(1.402)	(959)	(15.859)	(62.591)	(78.450)
Saldo contábil líquido	47.506	2.008	4.883	3.018	7.874	16.557	7.891	89.738	364.963	454.701
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo total	127.485	12.373	17.830	12.946	32.540	95.282	30.359	328.816	548.948	877.764
Depreciação acumulada	(79.979)	(10.365)	(12.946)	(9.928)	(24.666)	(78.725)	(22.469)	(239.078)	(183.985)	(423.063)
Saldo contábil líquido	47.506	2.008	4.883	3.018	7.875	16.557	7.891	89.738	364.963	454.701
Em 31 de dezembro de 2019										
Saldo inicial	47.506	2.008	4.883	3.018	7.875	16.557	7.891	89.738	364.963	454.701
Aquisição	6.008	433	2.658	1.604	1.885	14.637	6.076	33.302	125.527	158.829
Alienação (ii)	(265)	(58)	(184)	(42)	(166)	(8.889)	(323)	(9.926)	(151)	(10.077)
Impairment	-	-	-	-	-	6	-	6	(7)	(1)
Transferência	3.197	263	284	172	291	-	(4.206)	-	-	-
Transferências ativos para venda	-	-	-	-	-	141	-	141	(67.515)	(67.374)
Depreciação	(10.851)	(560)	(1.147)	(1.057)	(2.096)	(1.503)	(2.153)	(19.367)	(64.434)	(83.801)
Saldo contábil líquido	45.594	2.087	6.495	3.695	7.788	20.950	7.285	93.894	358.383	452.277
Em 31 de dezembro de 2019										
Custo total	134.495	12.986	20.512	14.644	34.487	117.849	31.882	366.856	515.183	882.039
Depreciação acumulada	(88.901)	(10.899)	(14.017)	(10.950)	(26.699)	(96.899)	(24.597)	(272.962)	(156.800)	(429.762)
Saldo contábil líquido	45.594	2.087	6.495	3.694	7.789	20.950	7.285	93.894	358.383	452.277
Em 31 de dezembro de 2020										
Saldo inicial	45.594	2.087	6.495	3.694	7.789	20.950	7.285	93.894	358.383	452.277
Aquisição	1.619	64	327	565	561	2.627	2.600	8.362	20.528	28.890
Alienação (ii)	(10)	(17)	(644)	(203)	(515)	(11.187)	(4.369)	(16.945)	(476)	(17.421)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	(695)	(695)
Transferência	1.876	-	-	-	-	-	(1.876)	(0)	-	-
Transferências ativos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.544)	(28.544)
Depreciação	(10.699)	(413)	(969)	(1.139)	(1.732)	(1.469)	(2.278)	(18.699)	(57.033)	(75.732)
Saldo contábil líquido	38.380	1.721	5.209	2.916	6.102	10.921	1.362	66.611	292.163	358.774
Em 31 de dezembro de 2020										
Custo total	137.981	12.998	19.487	14.509	34.038	41.696	26.920	287.627	473.213	760.840
Depreciação acumulada	(99.600)	(11.276)	(14.278)	(11.593)	(27.936)	(30.775)	(25.558)	(221.016)	(181.050)	(402.066)
Saldo contábil líquido	38.380	1.721	5.209	2.916	6.102	10.921	1.362	66.611	292.163	358.774
Taxas anuais de depreciação - %		10%	10%	10 a 20%	10%	3 a 20%			8% a 29%	

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As benfeitorias em propriedades de terceiros referem-se a reformas nos prédios locados. As depreciações são conforme o prazo remanescente de vigência dos contratos de aluguel dos imóveis onde as benfeitorias foram realizadas.
- (ii) Em 2020, 2019 e 2018, as alienações de bens do imobilizado foram, substancialmente, decorrentes das vendas de veículos usados efetuadas pelo Banco Rodobens S.A, Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda e Rodobens Locadora de Veículos Ltda.

25 Contratos de arrendamento

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Rodobens aplicou o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, que não exige a apresentação comparativa de períodos anteriores.

Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os arrendamentos e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente.

A Rodobens utilizou o método de interpolação para apurar a taxa incremental (taxa individual) de todos os contratos vigentes de arrendamento mercantil - as taxas variam de 8,24% a 9,84% a.a..

Aplicou-se o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

Os principais contratos de arrendamentos da Rodobens referem-se à locação de imóveis onde estão localizadas a sede e filiais.

(a) Ativos de Direto de Uso

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Em 1º de de janeiro	108.189	117.755
Atualização monetária	6.445	3.998
Adição por novos contratos	1.209	8.488
Redução por baixa	(706)	(2.040)
Depreciação	<u>(24.794)</u>	<u>(20.012)</u>
Em 31 de dezembro	<u>90.343</u>	<u>108.189</u>

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Mensuração inicial do passivo de arrendamento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo em 1º de janeiro	147.218	157.638
Ajuste a valor presente	<u>(34.739)</u>	<u>(39.883)</u>
Passivo de arrendamento reconhecido em 1º de janeiro	<u>112.479</u>	<u>117.755</u>
Circulante	<u>(17.720)</u>	<u>(5.852)</u>
Não circulante	<u>94.759</u>	<u>111.903</u>

(c) Passivo de Arrendamento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo em 1º de janeiro	112.479	117.755
Juros provisionados	9.577	10.047
Juros pagos	(9.577)	(10.047)
Atualização monetária	6.492	3.998
Adição por novos contratos	681	8.487
Redução por baixa	(3.476)	(2.086)
Pagamentos	<u>(18.781)</u>	<u>(15.675)</u>
Saldo em 31 dezembro	<u>97.395</u>	<u>112.479</u>

No quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vencimento das prestações		
Menos de 1 ano	20.948	26.762
Entre 1 e 2 anos	20.574	48.784
Entre 2 e 5 anos	53.637	54.083
Acima de 5 anos	<u>28.949</u>	<u>17.962</u>
Valores não descontados	124.108	147.591
Juros embutidos	<u>(26.713)</u>	<u>(35.112)</u>
	<u>97.395</u>	<u>112.479</u>

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Resultado de Arrendamento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou com prazo inferior a 12 meses	6.980	7.501
amortização do arrendamento de aluguel	24.794	20.012
Despesas financeiras	<u>9.577</u>	<u>10.047</u>
	<u>41.351</u>	<u>37.560</u>

(e) Divulgações adicionais requeridas pela CVM

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ n° 02/2019, a Rodobens apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>Após 2024</u>
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	97.395	78.998	60.925	43.890	28.268
Fluxo com projeção de inflação	111.527	93.267	74.382	55.597	37.310
Variação	14,5%	18,1%	22,1%	26,7%	32,0%
Direito de uso líquido - saldo final					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	90.343	70.329	52.176	36.052	22.240
Fluxo com projeção de inflação	104.544	82.003	61.261	42.690	26.622
Variação	15,7%	16,6%	17,4%	18,4%	19,7%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	9.577	7.822	6.325	4.776	7.736
Fluxo com projeção de inflação	10.952	9.018	7.441	5.819	10.301
Variação	14,4%	15,3%	17,6%	21,8%	33,1%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	24.794	19.715	18.251	16.198	36.170
Fluxo com projeção de inflação	26.741	22.151	20.742	18.571	42.690
Variação	7,9%	12,4%	13,6%	14,6%	18,0%

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercedes-Benz do Brasil - veículos comerciais	116.744	92.369	83.013
Mercedes-Benz do Brasil - automóveis	17.724	43.209	21.741
Toyota do Brasil	80.987	12.199	11.043
Hyundai Motor Brasil	2.661	2.009	3.160
Michelin	6.884	4.016	5.779
Outros (i)	29.742	26.643	17.696
	<u>254.741</u>	<u>180.444</u>	<u>142.432</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a fornecedores de peças, lubrificantes e demais materiais necessários para a atividade da Rodobens.

27 Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos financeiros incidentes</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
. Empréstimo capital de giro - pós	Variação do CDI e juros de 2,22% a 4,50% ao ano	149.540	9.424	69.704
. Empréstimo capital de giro - pós	Variação de 128,63% a 134% do CDI		62.529	
. Empréstimo capital de giro - pré	Juros anuais de 10,35% a 11,41%	4.211	24.381	43.762
. Empréstimo capital de giro - em moeda estrangeira	Variação Cambial e juros anuais de 0,33% a 4,86% a.a.	215.607	245.380	240.711
. Finaime - pré	Juros anuais de 2,5% à 20,5%			2.345
		369.358	341.713	356.522
Circulante		(300.142)	(229.626)	(166.257)
Não circulante		69.217	112.087	190.265

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2020			79.790
2021		105.360	104.825
2022	68.722	4.813	4.377
2023	495	1.787	1.273
2024	-	127	
	<u>69.217</u>	<u>112.087</u>	<u>190.265</u>

Os empréstimos da Rodobens são garantidos por aval da Rodobens S.A.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Depósitos

As captações em depósitos a vista, a prazo e os depósitos interfinanceiros são negociados a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

2020	Vencimento						Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos a vista	686						686
Depósitos interfinanceiros		134.027		201.230			335.257
Depósitos a prazo		2.628	7.207	104.378	73.839		188.052
Outros depósitos	7.277						7.277
	<u>7.963</u>	<u>136.655</u>	<u>7.207</u>	<u>305.608</u>	<u>73.839</u>		<u>531.272</u>

2019	Vencimento						Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos a vista	458						458
Depósitos interfinanceiros			60.420				60.420
Depósitos a prazo		2.132	4.851	12.208	71.161	103	90.455
Outros depósitos	9.386						9.386
	<u>9.844</u>	<u>2.132</u>	<u>65.271</u>	<u>12.208</u>	<u>71.161</u>	<u>103</u>	<u>160.719</u>

2018	Vencimento						Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos a vista	11.764						11.764
Depósitos interfinanceiros		13.853	18.470				32.323
Depósitos a prazo		4.329	57.711	8.991	67.860		138.891
	<u>11.764</u>	<u>18.181</u>	<u>76.181</u>	<u>8.991</u>	<u>67.860</u>		<u>182.978</u>

29 Obrigações por empréstimos e repasses

	2020	2019	2018
Obrigações por empréstimos	9.374	9.586	7.063
Obrigações por repasses do país (i)	191.800	149.653	216.277
	<u>201.174</u>	<u>159.239</u>	<u>223.340</u>
Circulante	(65.491)	(64.107)	(99.291)
Não circulante	<u>135.683</u>	<u>95.132</u>	<u>124.049</u>

(i) Os saldos são oriundos do Banco Rodobens S.A. e referem-se a repasses de recursos para operações de Finaime e têm vencimentos até janeiro de 2026 com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos oriundos das atividades do Banco Rodobens, negociados a juros de mercado, compreendem a emissão de Letras de créditos imobiliários com remuneração entre 90% e 130,5% do CDI, Letras de créditos do agronegócio com remuneração entre 94% e 131% do CDI e Letras financeiras com remuneração de 100% e 119% do CDI e Letras financeiras garantidas (LTEL-LFG) com remuneração da Taxa Selic acrescida de 0,60% a.a, tem a seguinte distribuição por prazos de vencimentos:

2020	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliárias	104.019	14.419	3.448	5.498	33.397	160.781
Letras de créditos do agronegócio	20.323	58.941	24.052	21.610	209	125.135
Letras financeiras	108.139	567.916	53.460			729.515
	<u>232.481</u>	<u>641.276</u>	<u>80.960</u>	<u>27.108</u>	<u>33.606</u>	<u>1.015.431</u>
2019	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliárias	30.069	641	49.396	696	100.300	181.102
Letras de créditos do agronegócio	31.321	51.107			203	82.631
Letras financeiras		99.205	267.830			367.035
	<u>61.390</u>	<u>150.953</u>	<u>317.226</u>	<u>696</u>	<u>100.503</u>	<u>630.768</u>
2018	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliárias	70.926	34.599	1.216	49.213	101.490	257.444
Letras financeiras		54.102	92.950			147.052
	<u>70.926</u>	<u>88.701</u>	<u>94.166</u>	<u>49.213</u>	<u>101.490</u>	<u>404.496</u>

31 Adiantamentos de clientes

	2020	2019	2018
Veículos faturados e não entregues	68.574	59.924	84.544
Adiantamentos da fábrica	48.302	23.358	6.783
Outros adiantamentos de clientes	55.631	23.037	26.342
	<u>172.507</u>	<u>106.320</u>	<u>117.669</u>

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Credores diversos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxa de administração de consórcio diferida (iii)	307.909	311.938	292.066
Obrigações com Plano Único - Banco Rodobens (i)	8.887	9.450	10.841
Coobrigações (iv)	52.970	79.470	33.027
Outras obrigações - Banco Rodobens (ii)	46.743	27.852	24.124
Outros	11.729	16.400	19.846
	<u>428.238</u>	<u>445.110</u>	<u>379.904</u>
Circulante	<u>(202.505)</u>	<u>(164.194)</u>	<u>(141.183)</u>
Não circulante	<u>225.733</u>	<u>280.917</u>	<u>238.720</u>

- (i) Referem-se às obrigações em relação à comercialização do produto para aquisição do imóvel Plano único (financiamento imobiliário), relativos aos clientes que se encontram na fase ainda não contemplados com cartas de crédito. Após a liberação da carta de crédito o saldo remanescente a receber do cliente é registrado contabilmente em “Operações de Crédito”.
- (ii) Correspondem às obrigações registradas pelo Banco Rodobens S.A. que, substancialmente, referem-se a créditos de operações a liberar.
- (iii) Refere-se a taxa de administração de consórcio a ser reconhecida de acordo com o CPC 47.
- (iv) Em 2019, a Rodobens S.A., prestou garantia para os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos pela RNI Negócios Imobiliários S.A., assumindo os riscos dessas operações;

33 Provisões para contingências

	<u>Montante provisionado</u>	<u>Depósitos judiciais vinculados</u>	<u>Passivo líquido</u>	<u>2020</u> <u>Depósitos judiciais sem provisões</u>
Tributários (i)	5.208	5.119	89	51.934
Trabalhistas e previdenciárias	9.661	3.937	5.724	30
Cíveis	16.487	7.551	8.936	2.849
Outras	590	-	590	351
	<u>31.947</u>	<u>16.607</u>	<u>15.339</u>	<u>55.164</u>

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019			
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo líquido	Depósitos judiciais sem provisões
Tributários (i)	3.642	3.535	107	82.609
Trabalhistas e previdenciárias	10.683	3.690	6.993	417
Cíveis	13.547	7.478	6.069	3.678
Outras	647	-	647	2.474
	<u>28.519</u>	<u>14.703</u>	<u>13.816</u>	<u>89.179</u>

	2018			
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo líquido	Depósitos judiciais sem provisões
Tributários (i)	658	560	98	91.672
Trabalhistas e previdenciárias	12.894	4.660	8.234	1.367
Cíveis	13.249	9.920	3.330	6.915
Outras	148	-	148	712
	<u>26.950</u>	<u>15.140</u>	<u>11.811</u>	<u>100.666</u>

- (i) A Rodobens, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, entende que os valores de JCP acumulados referentes a exercícios anteriores são dedutíveis para fins de IRPJ e CSLL. Para evitar que seja lavrado Auto de infração com cobrança de multa de ofício e juros de mora, a administração entrou com mandados de segurança e realizou os respectivos depósitos judiciais do montante integral do crédito tributário.

As empresas são partes em litígios envolvendo o questionamento de determinados procedimentos operacionais, cíveis, tributárias e trabalhistas. As provisões constituídas na data das demonstrações financeiras combinadas são baseadas na posição de seus assessores legais e são consideradas pela administração suficientes para fazer face aos eventuais desembolsos por conta do desfecho desses litígios.

Em 31 de dezembro de 2020, a Rodobens têm ações de naturezas tributária, cível e trabalhista e previdenciária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 67.853 (2019 - R\$ 52.495 e 2018 - R\$ 77.202), para as quais não há provisão constituída. Adicionalmente, a Rodobens, em decorrência das distribuições de juros sobre o capital próprio de exercícios anteriores, possuem mandados de segurança com depósitos judiciais do valor integral do crédito tributário no montante de R\$ 48.378 (2019 - R\$ 73.231 e 2018 - R\$ 83.685), envolvendo risco de perda classificado pelos seus consultores jurídicos como possível, sendo que o principal tema tem prognóstico de perda como remoto, mas aguardando consolidação do tema pelo Superior Tribunal de Justiça, para as quais também não há provisão constituída. A variação dos montantes entre os anos refere-se a atualização financeira dos depósitos judiciais.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, a movimentação da provisão para contingências no exercício:

	<u>Tributários</u>	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	651	13.951	5.625	160	20.387
Provisão no exercício	247	13.805	16.727	19	30.798
Reversão no exercício	(240)	(14.981)	(9.176)	(30)	(24.427)
Efeito aquisição Rondônia		117	73		190
Saldo em 31 de dezembro de 2018	658	12.892	13.250	149	26.948
Provisão no exercício	3.554	11.588	11.780	739	27.660
Reversão no exercício	(570)	(13.798)	(11.483)	(240)	(26.090)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.642	10.682	13.547	648	28.519
Provisão no exercício	1.894	4.189	10.638		16.720
Reversão no exercício	(327)	(5.210)	(7.698)	(57)	(13.292)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.208	9.661	16.487	591	31.947

34 Outros passivos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para perda com grupos de consórcios ativos (i)	19.964	21.830	27.799
Outros (ii)	6.197	3.466	12.841
	26.161	25.296	40.640
Circulante	(4.435)	(1.190)	(1.654)
Não circulante	21.726	24.106	38.986

- (i) Refere-se a provisão para perda com grupos de consórcios ativos em decorrência da adoção do CPC 48 “Instrumentos financeiros”, que teve seus efeitos a partir de 1º de janeiro de 2018, data efetiva da adoção inicial;
- (ii) Refere-se, substancialmente, a provisão para perda com investimentos.

35 Patrimônio líquido combinado

(a) Capital social

O capital social da Rodobens S.A. é composto por 956.294.492 ações, sendo 548.920.372 ações ordinárias e 407.374.120 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias dão direito a voto e aos dividendos, correspondendo a um voto nas assembleias gerais, ou direito ao voto múltiplo nos casos e na forma prevista na lei. As ações preferenciais não conferem direito a voto, salvo condições e hipóteses em que a Lei determine em contrário, e têm prioridade na distribuição de dividendos, bem como reembolso de capital no caso da liquidação da sociedade, participando ainda, em igualdade de condições com as ações ordinárias, sempre que a estas forem distribuídos dividendos superiores aos mínimos anuais previstos no estatuto da Companhia.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo segue quadro de composição das ações do capital social da Companhia:

	Capital social integralizado			Capital social a integralizar			Capital social total		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações integralizadas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações a integralizar	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações
Rodobens Corporativa S.A.	251.787.195		251.787.195				251.787.195		251.787.195
Acionistas pessoas físicas	294.218.923	398.322.122	692.541.045	2.914.254	6.562.994	9.477.248	297.133.177	404.885.116	702.018.293
Ações em tesouraria		2.489.004	2.489.004					2.489.004	2.489.004
	<u>546.006.118</u>	<u>400.811.126</u>	<u>946.817.244</u>	<u>2.914.254</u>	<u>6.562.994</u>	<u>9.477.248</u>	<u>548.920.372</u>	<u>407.374.120</u>	<u>956.294.492</u>

O saldo de capital social foi impactado durante os períodos em decorrência da combinação de parte da Rodobens S.A. conforme explicado na nota 2.2 (a), onde os efeitos das operações que não fazem parte dos negócios e gestão da Rodobens, desconsideradas do balanço combinado da Rodobens S.A., foram lançados contra o patrimônio líquido, reduzindo o saldo de capital social em R\$ 69.106 (2019 – R\$ 105.744 e 2018 – R\$ 144.123).

(b) Destinação dos lucros

Os lucros apurados a cada encerramento de exercício social serão distribuídos entre os sócios, em regra, na proporção das respectivas quotas de capital, quando os mesmo forem deliberados pelos sócios. Em 2020, a Rodobens distribuiu parcela dos lucros no montante de R\$ 51.829 (2019 – R\$ 32.172 e 2018 – R\$ 70.340).

Adicionalmente, para fins das demonstrações combinadas foram consideradas distribuições de dividendos na Rodobens S.A. e empresas de seguros conforme detalhado na Nota 19 (a). Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.2 (a) os efeitos da distribuição de lucros foram aplicados de forma histórica, refletindo os efeitos dessa reorganização societária como se ela estivesse ocorrido no balanço de abertura dessas demonstrações financeiras combinadas.

(c) Reserva legal, estatutária e de retenção de lucros – Reservas de lucros

As reservas de lucros das empresas combinadas, bem como suas movimentações, foram demonstradas considerando os efeitos históricos da reorganização societária da Rodobens S.A. e das empresas Rodobens administradora e Corretora de Seguros Ltda., Rodobens Adm. e Corret. de Prev.Privada Ltda. e Prestacon Adm. e Corretora de Seguros Ltda. (Nota 2.2). Os lucros foram transferidos para as reservas de lucros, sendo em 2020 o montante de R\$ 143.814 para retenção de lucros (2019 – R\$ 32.390 e 2018 – R\$ 18.378), R\$ 9.181 para reserva legal (2019 – R\$ 7.147 e 2018 – R\$ 6.336) e R\$ 78.657 para reserva estatutária. As demais empresas combinadas estão desobrigadas de constituírem essas reservas, por se tratarem de sociedades limitadas.

(d) Juros sobre capital próprio

Em 2020 a Rodobens aprovou a distribuição de Juros sobre capital próprio calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) no montantes de R\$ 14.976 (2019 – R\$ 6.292 e 2018 – R\$ 21.741).

(e) Ajustes patrimoniais

Em 2019, referem-se, substancialmente, a baixa de gastos com projetos não realizados no montante de R\$ 21.509.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Ajuste por combinação Rodobens S.A. (antiga GV Holding S.A.)

Refere-se aos efeitos da combinação da Rodobens S.A. considerando os efeitos históricos da reorganização societária ocorrida em 31 de agosto de 2020 por meio de cisão parcial. Os ajustes foram impactos pela não combinação de negócios de imóveis, carteira de imóveis, investimentos e estrutura não relacionados a gestão e negócios da Rodobens. O valor do ajuste em 2020 perfaz R\$ 190.153 (2019 – 105.744 e 2018 – R\$ 144.123).

36 Receita

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de vendas do varejo automotivo			
Receita bruta de vendas de mercadorias	2.835.483	3.237.022	2.629.003
Receita de prestação de serviços	148.990	167.268	140.674
Impostos sobre vendas	(151.687)	(145.682)	(109.373)
Devoluções e vendas canceladas	(75.943)	(88.700)	(50.954)
Receita líquida de vendas do varejo automotivo	<u>2.756.843</u>	<u>3.169.908</u>	<u>2.609.351</u>
Receita de serviços financeiros			
Receita de prestação de serviços	179.000	169.759	171.590
Taxa de administração de grupos de consórcio	382.425	390.802	386.903
Receita de locação de veículos	37.327	51.205	69.883
Receita na alienação de bens frota	19.857	42.126	19.190
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	212.604	219.427	212.607
Receitas com títulos e valores mobiliários	16.878	14.020	15.178
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(24.473)	(35.361)	(28.233)
Impostos sobre vendas	(58.013)	(60.091)	(63.797)
Receita líquida de serviços financeiros	<u>765.605</u>	<u>791.887</u>	<u>783.321</u>
Total Receita líquida	<u>3.522.448</u>	<u>3.961.795</u>	<u>3.392.672</u>

37 Custo

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custos vendas do varejo automotivo			
Custo de veículos e agregados	<u>2.382.859</u>	<u>2.799.437</u>	<u>2.307.119</u>
Total custos varejo automotivo	<u>2.382.859</u>	<u>2.799.437</u>	<u>2.307.119</u>
Custos das vendas de serviços financeiros			
Custo de locação de veículos	13.470	26.274	38.434
Custos na alienação de frota	16.246	39.181	23.155
Operações de captações no mercado	34.960	43.539	41.613
Empréstimos, repasses e arrendamento mercantil	70.811	81.693	80.984
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	42.629	25.737	9.559
Total custos serviços financeiros	<u>178.116</u>	<u>216.424</u>	<u>193.745</u>
Total custos	<u>2.560.975</u>	<u>3.015.861</u>	<u>2.500.865</u>

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de vendas do varejo automotivo consideram bonificações recebidas dos fabricantes sobre vendas de veículos nos montantes de R\$ 54.983 (2019 – R\$ 68.096 e 2018 – R\$ 54.150).

38 Despesas com vendas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoal (inclui comissões sobre vendas)	74.244	68.165	58.646
Comissão sobre vendas por terceiros	94.983	112.854	100.827
Cortesias de venda	2.662	4.559	1.404
Despesa de propaganda e publicidade	13.912	29.423	20.041
Garantias comerciais	2.528	3.216	3.020
Serviços prestados por terceiros	13.745	14.060	7.522
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	3.802	(1.015)	1.309
Provisão (reversão) para perdas de garantias	(82)	71	70
Outras	3.744	3.452	2.979
	<u>209.538</u>	<u>234.785</u>	<u>195.817</u>

39 Despesas administrativas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoal	193.905	187.111	156.963
Aluguéis	9.368	8.901	27.364
Depreciação e amortização	41.421	37.717	14.053
Impostos, taxas e contribuições	7.018	9.871	7.550
Serviços prestados por terceiros	23.097	26.682	12.991
Combustível	2.554	3.171	2.820
Energia elétrica	4.848	6.066	5.317
Comunicação	5.519	6.060	5.614
Tecnologia da informação e licenças de software	22.602	17.439	9.865
Viagens e hospedagens	5.509	13.004	11.189
Limpeza e vigilância	17.097	17.105	14.536
Despesas indedutíveis	6.885	3.344	6.510
Reversões com ações judiciais	3.486	1.493	6.480
Provisão e perdas (reversão) de grupos de consórcio	13.948	10.971	8.906
Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens	367	2.809	(1.120)
Indenizações administrativas	4	9	102
Materiais de uso e consumo	2.887	3.466	3.318
Despesas compartilhadas	69.749	85.926	89.494
Outras	24.963	26.994	37.006
	<u>455.228</u>	<u>468.139</u>	<u>418.960</u>

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

40 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de cotas de consórcio, líquidas	7.304	30.102	10.063
Outras (i)	31.882	59.162	22.110
	<u>39.186</u>	<u>89.264</u>	<u>32.173</u>

- (i) Refere-se, substancialmente, aos resultados das vendas de bens não de uso do Banco Rodobens e recuperação de gastos sobre consorciados desistentes e excluídos;

41 Resultado financeiro

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras			
Rendimento de aplicação financeira	35.964	36.213	30.659
Rendimentos com debêntures	239	572	120
Variações monetárias ativas	130.035	38.964	48.252
Juros ativos	2.574	4.665	1.650
Desconto obtidos	394	122	160
Receitas de contrato de mútuo	135	1.668	2.793
Demais receitas financeiras	225	1.332	1.920
Tributos incidentes sobre o resultado financeiro	(2.109)	(2.098)	(3.368)
Total das receitas financeiras	<u>167.458</u>	<u>81.437</u>	<u>82.186</u>
Despesas financeiras			
Variações monetárias passivas	(125.277)	(36.906)	(33.433)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(15.152)	(22.392)	(20.361)
Juros s/ arrendamento	(9.101)	(10.047)	
Outros juros passivos	(1.161)	(2.536)	(3.578)
Desconto concedidos	(1.579)	(2.526)	(853)
Despesa de financiamentos entre empresas ligadas	(0)	(841)	(1.181)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(739)	(2.124)	(2.972)
Demais despesas financeiras	(8.861)	(9.492)	(6.019)
Total das despesas financeiras	<u>(161.872)</u>	<u>(86.864)</u>	<u>(68.397)</u>
Resultado financeiro	<u>5.585</u>	<u>(5.427)</u>	<u>13.789</u>

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

42 Despesas de imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	2020		2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
LAIR (Lucro presumido com prejuízo)	(76)	(76)				
LAIR (Lucro presumido com lucro)	191.049	191.049	160.699	160.699	166.006	166.006
LAIR (Lucro real com prejuízo fiscal)	301.341	301.341	(3.274)	(3.274)	56.204	56.204
LAIR (Lucro real com lucro fiscal)	328.877	328.877	369.803	369.803	287.619	287.619
Adições e Exclusões						
Resultado com participações em coligadas e controladas (i)	(107.325)	(107.325)	(143.748)	(143.748)	(76.503)	(76.503)
Juros sobre o capital próprio (i)	(34.450)	(34.450)	(33.359)	(33.359)	(25.535)	(25.535)
Despesas indedutíveis	24.697	24.697	8.830	8.830	36.920	36.920
Diferenças temporárias	(24.218)	(24.218)	(234)	(234)	(58.015)	(58.015)
Compensação de prejuízos fiscais	(23.166)	(23.166)	(22.129)	(22.129)	(11.887)	(11.887)
Base	164.415	164.415	179.165	179.165	152.598	152.598
Tributo calculado	48.058	20.638	48.987	23.910	37.603	9.902
(-) Incentivos fiscais - PAT	(237)		(478)		(356)	
Imposto corrente	47.820	20.638	48.510	23.910	37.246	9.902
(-) Imposto diferido	(40.783)	(15.729)	(15.615)	(12.992)	5.386	7.721
IRPJ e CSLL (lucro real)	7.037	4.909	32.895	10.918	42.632	17.623
(+) IRPJ e CSLL (lucro presumido)	21.160	7.678	19.264	6.983	19.024	6.895
IRPJ e CSLL no resultado	28.197	12.587	52.159	17.901	61.656	24.518
Alíquota efetiva	3%	2%	9,9%	3,4%	11,9%	4,7%

(i) Os valores que compõem esses montantes referem-se a informações financeiras e tributárias individuais das empresas citadas na Nota 2.2 (b).

43 Receitas de consórcios contratadas

Em 31 de dezembro de 2020, a Rodobens por meio da Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Portobens Administradora de Consórcios Ltda., BrQualy Administradora de Consórcios Ltda. e CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda. possuem receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Rodobens tem expectativa de que estas receitas terão as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos de consórcio atualmente ativos.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores nominais da receita contratada por ano de recebimento são os seguintes:

						2020
	Imóveis	Automóveis (i)	Caminhões (ii)	Motos	Serviços	Total
2021	137.751	92.655	92.693	3.028	2.614	328.741
2022	126.345	65.358	73.480	2.032	1.632	268.848
2023	115.822	41.932	54.490	1.192	957	214.393
2024	106.078	29.600	42.766	619	333	179.396
2025	95.403	16.897	28.943	201	-	141.444
2026	84.898	6.316	14.787	26	-	106.027
2027 a 2043	365.096	4.051	10.460	18	3	379.628
	<u>1.031.392</u>	<u>256.809</u>	<u>317.619</u>	<u>7.117</u>	<u>5.539</u>	<u>1.618.476</u>

						2019
	Imóveis	Automóveis (i)	Caminhões (ii)	Motos	Serviços	Total
2020	137.442	91.438	80.064	2.881	2.066	313.891
2021	121.398	62.976	64.978	1.849	1.464	252.665
2022	109.694	40.252	46.080	1.059	753	197.838
2023	98.994	24.654	32.453	499	206	156.806
2024	88.765	14.368	23.340	118	-	126.591
2025	80.362	7.401	15.745	1	-	103.509
2026 a 2038	344.329	4.295	11.647	1	-	360.272
	<u>980.984</u>	<u>245.384</u>	<u>274.307</u>	<u>6.408</u>	<u>4.489</u>	<u>1.511.572</u>

						2018
	Imóveis	Automóveis (i)	Caminhões (ii)	Motos	Serviços	Total
2019	138.772	97.171	73.518	3.081	1.884	314.426
2020	119.956	69.012	61.431	2.187	1.199	253.785
2021	103.662	44.898	46.763	1.263	817	197.403
2022	92.475	29.128	33.451	642	245	155.941
2023	82.406	14.769	22.747	159	-	120.081
2024	74.357	5.712	15.010	12	-	95.091
2025 a 2035	332.865	3.358	11.128	-	-	347.351
	<u>944.493</u>	<u>264.048</u>	<u>264.048</u>	<u>7.344</u>	<u>4.145</u>	<u>1.484.078</u>

(i) Referem-se às receitas dos produtos: automóveis nacionais, importados e seminovos.

(ii) Referem-se às receitas dos produtos: caminhões, ônibus e carrocerias de ônibus.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

44 Receitas de seguros prestamistas contratadas

Em 31 de dezembro de 2020, as empresas Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda. e Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda., possuem receitas contratadas de comissões sobre as parcelas de seguro prestamistas provenientes de grupos de consórcios já contratados e que serão recebidas até o encerramento dos grupos de consórcio. A Rodobens tem expectativa de que estas receitas terão as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos de consórcio atualmente ativos.

Os valores nominais da receita contratada por ano de recebimento são os seguintes:

	2020					
	Imóveis	Automóveis	Caminhões	Motos	Outros	Total
2021	16.720	17.230	11.137	402	879	46.369
2022	15.789	13.754	9.780	309	753	40.384
2023	14.890	10.314	7.772	205	617	33.798
2024	13.144	7.353	6.292	128	401	27.318
2025 a 43	82.988	8.699	9.997	64	586	102.335
	143.531	57.350	44.978	1.108	3.236	250.203
Percentual de representação	57%	23%	18%	0%	1%	

	2019					
	Imóveis	Automóveis	Caminhões	Motos	Outros	Total
2018	16.856	17.036	10.384	381	334	44.990
2019	15.857	13.550	9.140	280	273	39.099
2020	14.348	9.871	7.538	183	171	32.110
2021	13.383	6.773	5.550	99	57	25.861
de 2022 a 2034	73.905	7.977	9.683	36	-	91.601
	134.349	55.207	42.294	978	835	233.662
Percentual de representação	57%	24%	18%	0%	0%	

	2018					
	Imóveis	Automóveis	Caminhões	Motos	Outros	Total
2019	15.945	18.241	9.726	405	307	44.624
2020	14.889	14.662	8.739	315	221	38.825
2021	13.644	10.972	7.458	212	168	32.453
2022	11.948	7.538	6.191	126	65	25.868
de 2023 a 2035	71.540	7.859	9.335	50	-	88.783
	127.966	59.272	41.449	1.107	760	230.554
Percentual de representação	55%	25%	18%	0%	0%	

- (i) Os valores nominais apresentados acima estão sujeito ao risco atuarial do seguro prestamista contratado (risco de morte ou invalidez permanente), e o cálculo do ajuste decorrente desse risco atuarial não foi efetuado devido a não relevância do mesmo.

Rodobens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

45 Outras informações

- (a) A Rodobens, por meio da Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Portobens Administradora de Consórcios Ltda., BrQualy Administradora de Consórcios Ltda. e CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda., administram 440 (2019 – 483 e 2018 - 524) grupos de consórcio.
- (b) Os saldos de ativos e passivos de compensação de recursos nos grupos de consórcios estão representados conforme abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	138.422	132.666	127.410
Contribuições devidas ao grupo	8.784.639	8.241.884	8.104.341
Valor dos bens ou serviços a contemplar	8.615.543	7.960.713	7.884.086

- (c) Durante os exercícios findo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, houve a intermediação de vendas de veículos, realizadas diretamente pelos fabricantes dos mesmos, no montante de, aproximadamente, R\$ 1.483.947, R\$ 1.492.240 e R\$ 964.798, respectivamente. Essas operações geraram receitas com comissões de venda, em 2020, no montante de R\$ 27.230 (2019 - R\$ 35.001 e 2018 – R\$ 24.446) registrado na rubrica “Receita bruta de vendas de mercadorias” (Nota 36).

46 Cobertura de seguros

O grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis (informação não auditada) com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes (informação não auditada) pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2020, o grupo possui apólices cobrindo sua frota e seus imóveis, sendo que a frota é segurada com 100% da tabela FIPE de acordo com seu modelo e o valor total do limite máximo segurado dos imóveis e outros bens patrimoniais é de R\$ 63.876.

47 Eventos subsequentes

Caracterizam-se como eventos subsequentes aqueles que ocorrem entre a data final ao período a que se referem as demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão das demonstrações financeiras. Após a data final das demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2020, verificamos os seguintes eventos subsequentes:

(I) Possibilidade de Initial Public Offering (IPO)

Em julho de 2020 a Companhia tomou a decisão de realizar distribuição primária de ações para captação de recursos, a ser listada na Bolsa de valores B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sediada na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia atualmente se empenha para prestar as informações necessárias para listagem na B3, assim como avaliações externas. Até o momento, não é possível ser feita uma estimativa dos gastos com a oferta pública.